



# **As transformações recentes e a situação atual da China frente aos desafios econômicos e geopolíticos da crise internacional e da globalização**

**Marcos Antonio Macedo Cintra**

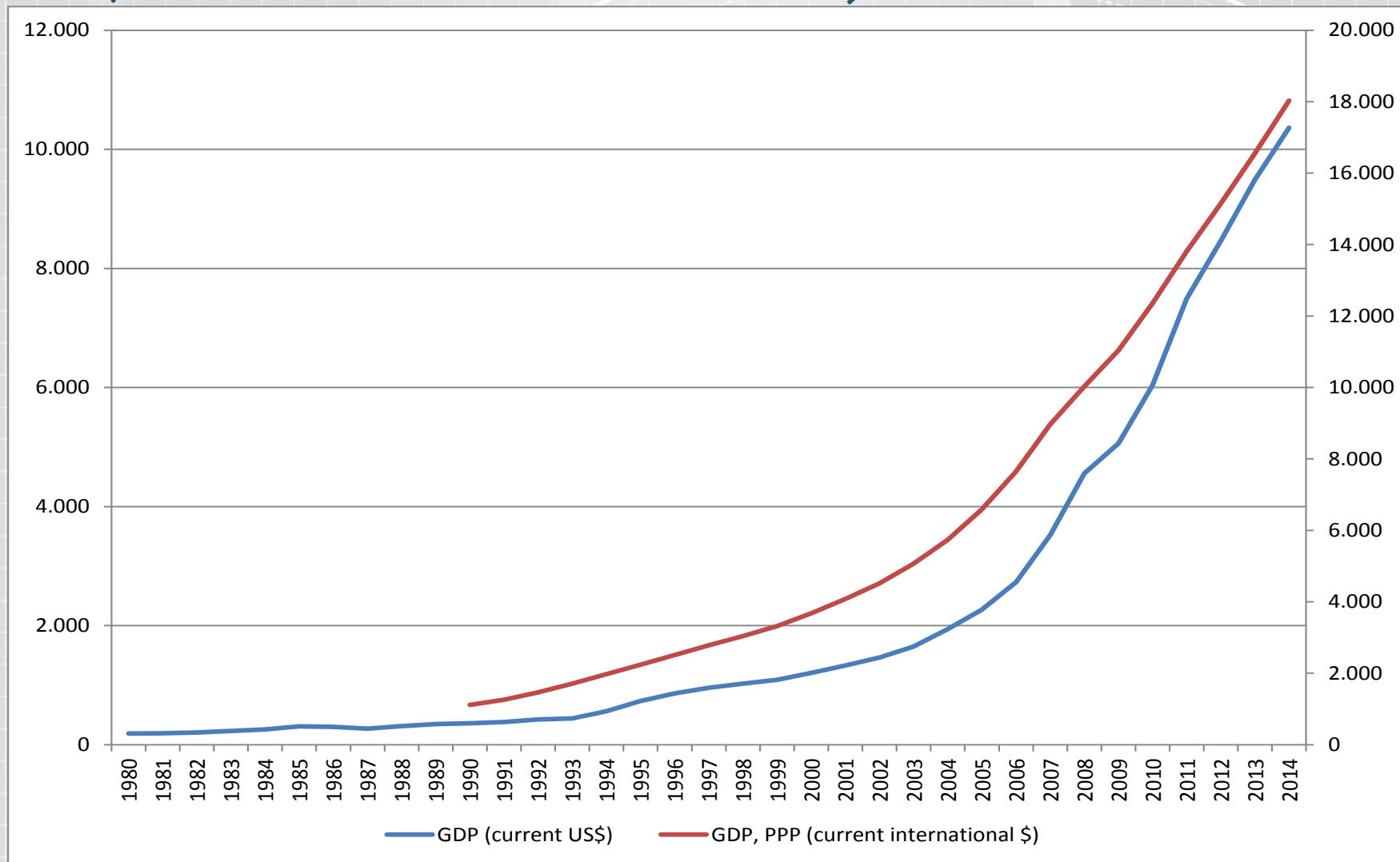
Ministério da Defesa , 22 de setembro de 2015

Auditório do Edifício Sede do, Esplanada dos Ministérios, Bloco Q, Brasília, DF

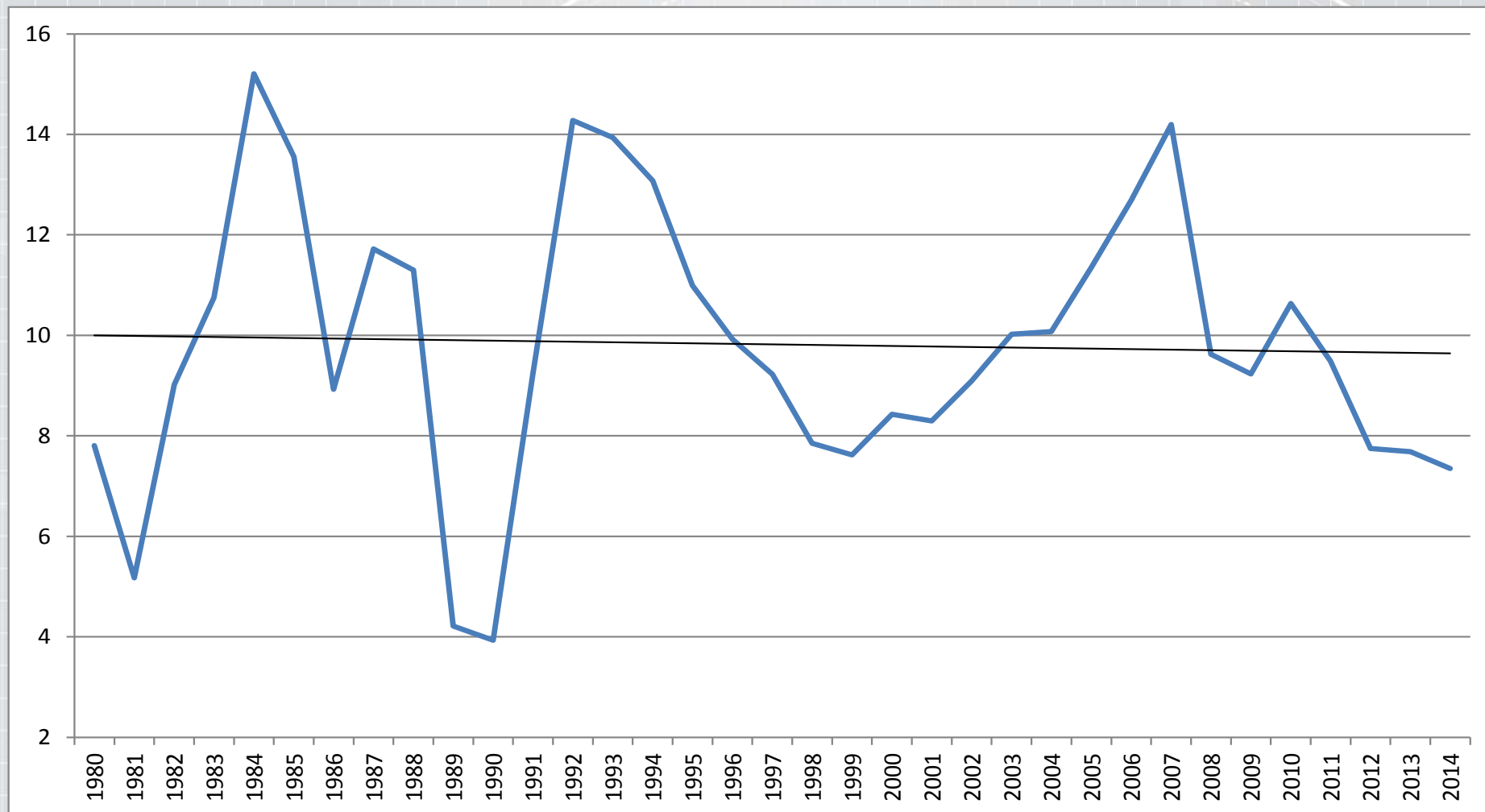
As “quatro modernizações” – desenvolvimento da agricultura, da indústria, da ciência e tecnologia e da defesa nacional –, implementadas por Deng Xiaoping, a partir de 1978.

Para Deng Xiaoping, o desenvolvimento do país deveria estar sempre a serviço da sua política de defesa.

# China: Produto Interno Bruto US\$ bilhões corrente, em PPP

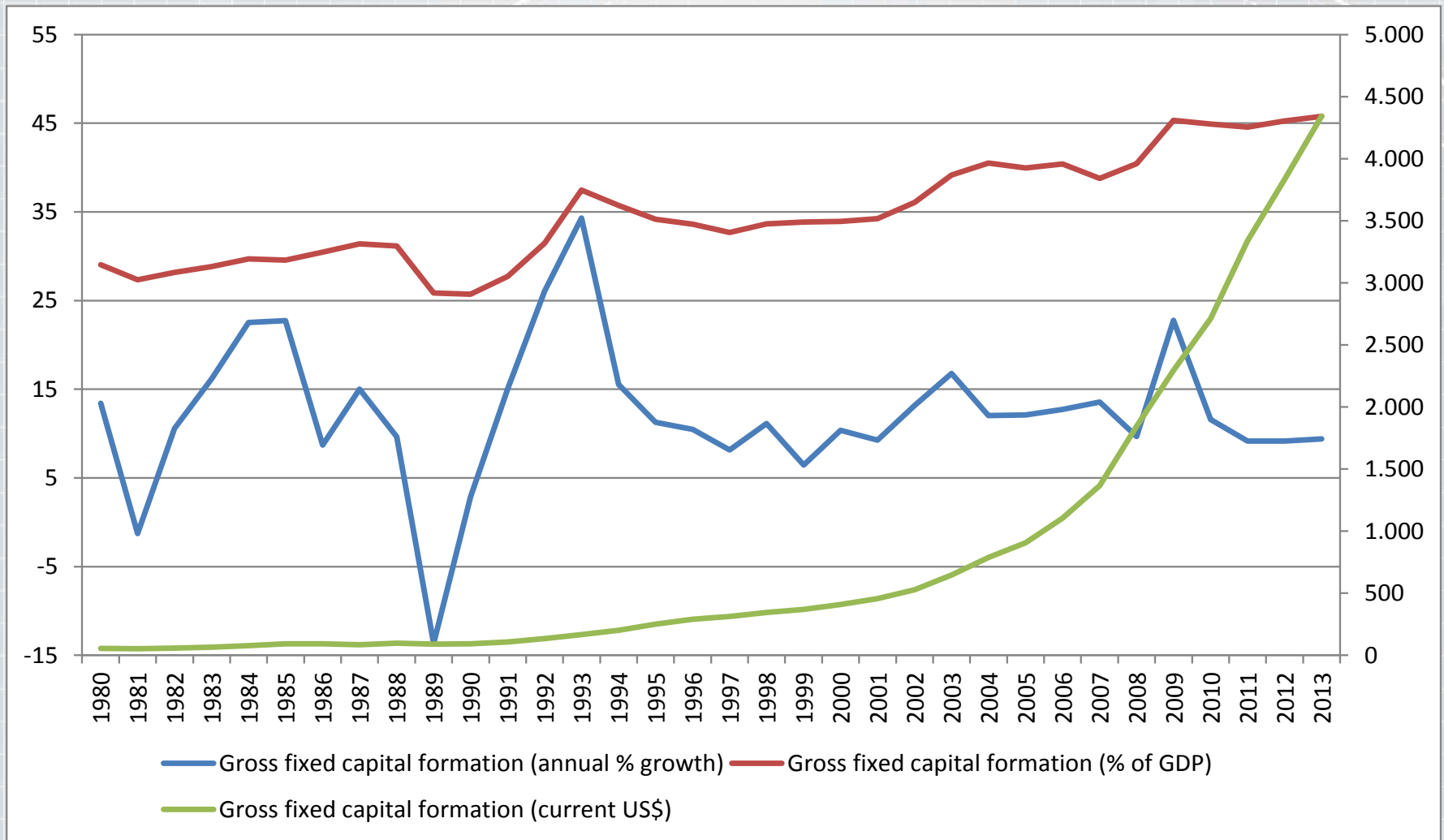


# China: taxa de crescimento do PIB



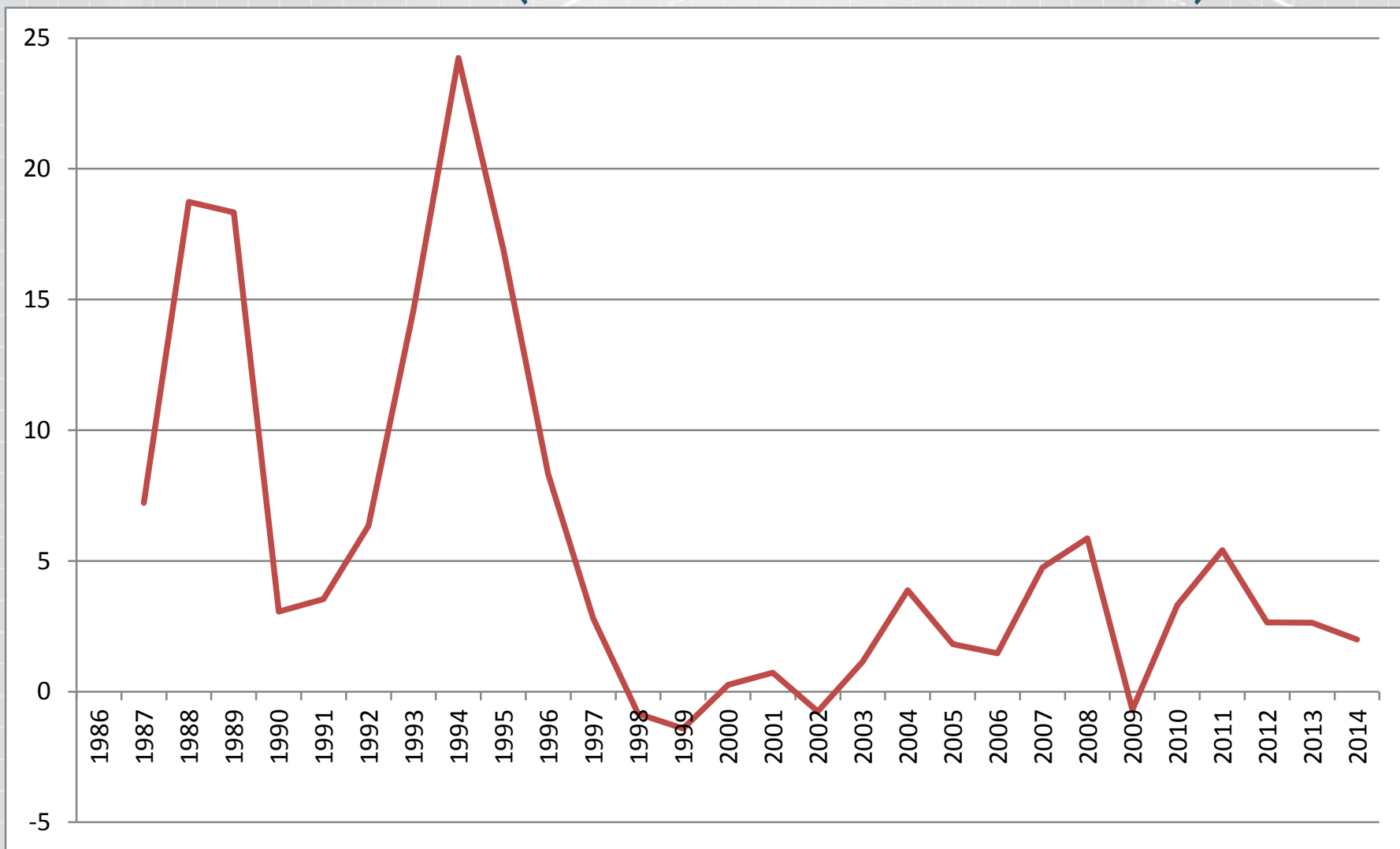
# China: Formação Bruta Capital Fixo

taxa de crescimento, % do PIB e US\$ bilhões corrente



Fonte: World Development Indicators

# China: Inflação, preço ao consumidor (variação anual %)



Fonte: World Development Indicators



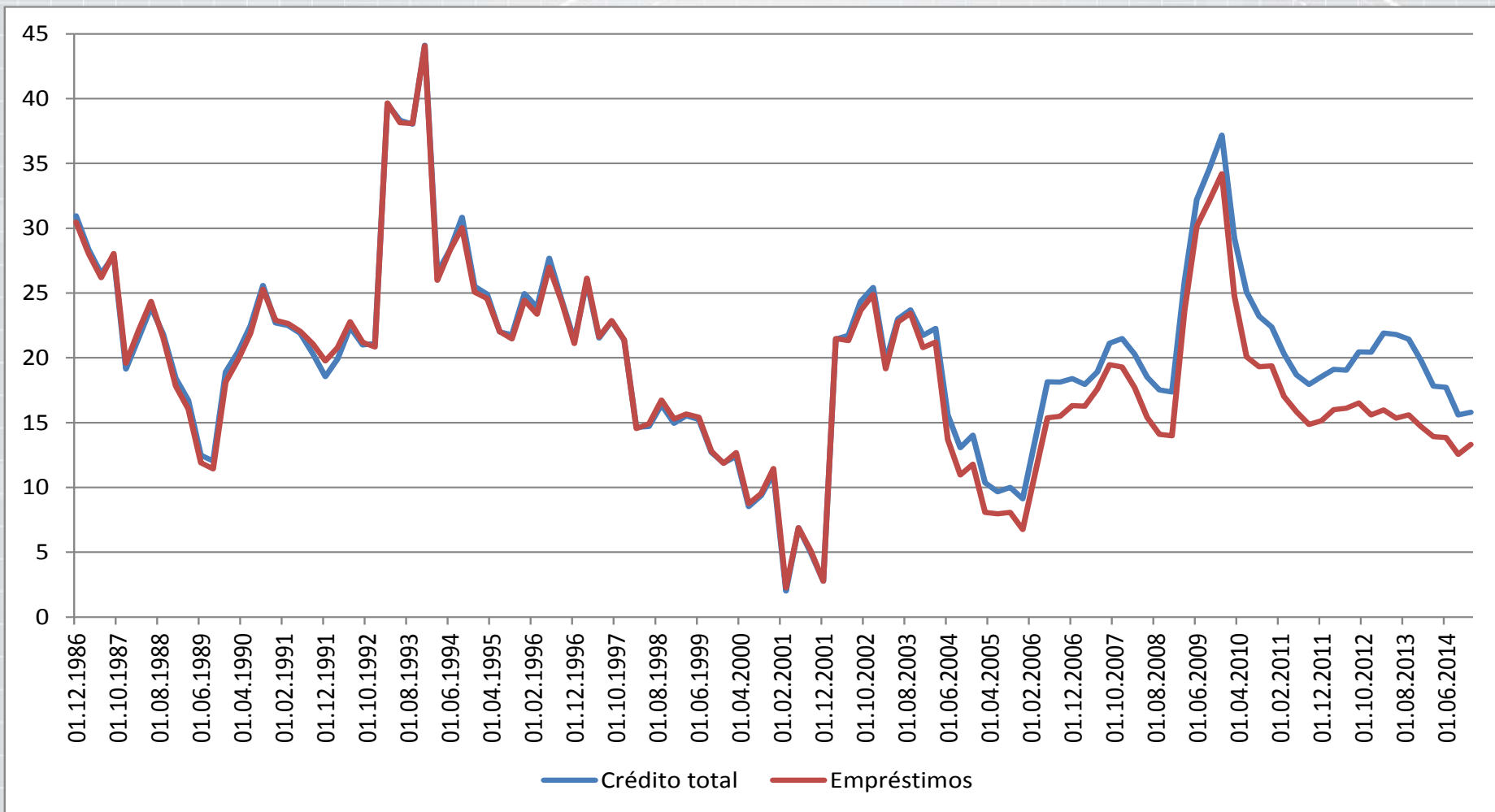
# China: Ativos das instituições financeiras: 2003-2013 - US\$ bilhões

	2003	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ativo total (3.949) (b)	3.341,7	9.256,4	11.649,0	14.440,2	17.999,5	21.447,9	25.002,0
Bancos de desenvolvimento (3)	256,7	827,5	1.017,5	1.159,4	1.479,7	1.800,5	2.069,4
Bancos comerciais (5)	1.939,3	4.774,7	5.977,2	7.105,2	8.521,5	9.637,1	10.836,4
Bancos comerciais de capital misto (12)	357,6	1.294,8	1.731,4	2.258,1	2.920,2	3.776,4	4.449,5
Bancos comerciais das cidades (145)	176,7	605,6	832,1	1.189,8	1.586,4	1.981,8	2.507,2
Bancos comerciais rurais (468)	4,7	136,2	273,4	419,2	675,7	1.007,2	1.407,7
Bancos cooperativos rurais (122)	0,0	147,1	187,4	227,3	222,8	206,0	203,5
Cooperativas de crédito urbanas (c)	17,7	11,8	4,0	0,3	0,5	0,0	0,0
Cooperativas de crédito rural (1.803)	320,3	763,8	804,9	968,3	1.144,7	1.276,6	1.419,8
Instituições financeiras não bancárias (297) (d)	109,9	173,0	227,1	316,6	414,2	518,4	655,5
Bancos estrangeiros (42)	50,3	197,1	197,7	264,0	342,2	382,1	423,3
Novas instituições financeiras rurais & Banco de Poupança Postal (1.052) (e)	108,5	324,9	396,3	531,8	691,7	858,9	1.026,0

Fonte: China Banking Regulatory Commission

# China: empréstimos e crédito total ao setor privado não financeiro (dez./1986-dez./2014)

(Taxa de variação em relação ao mesmo período do ano anterior)



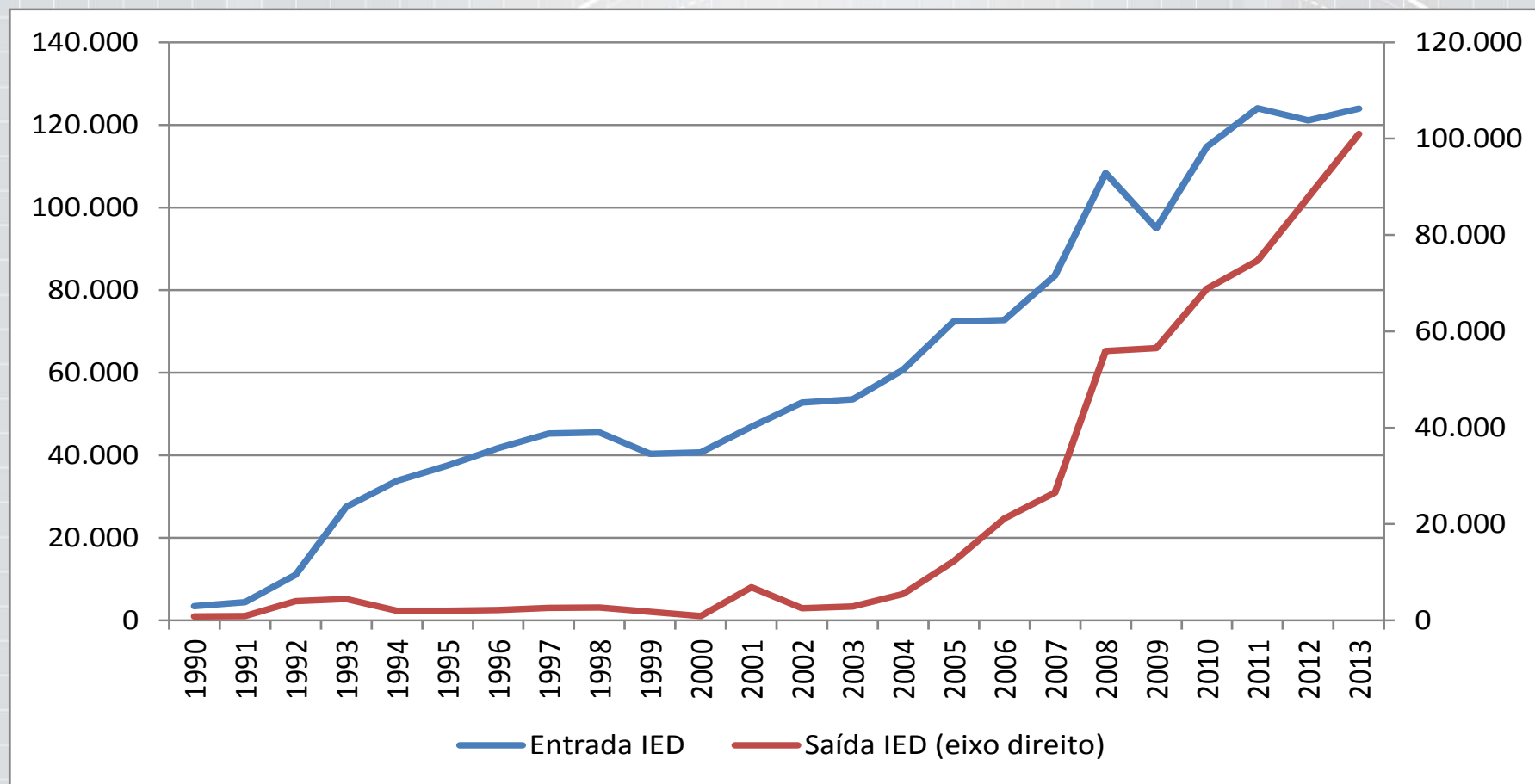


# China: estoque de dívida, por segmento

## US\$ bilhões

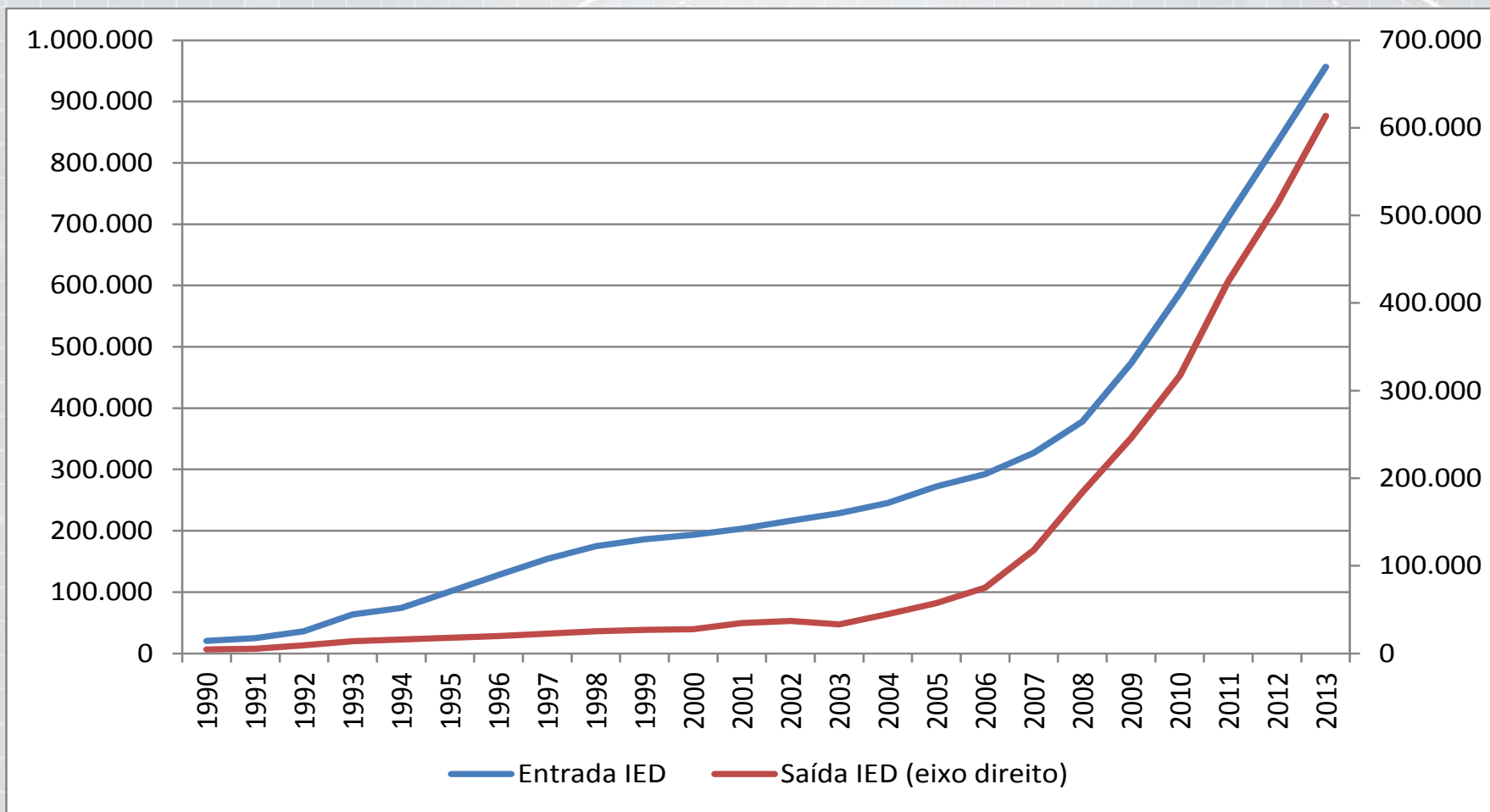
	Total		Total não financeiro						
			Subtotal	Governo			Corporações comerciais	Famílias	Instituições financeiras
				Central	Local	Estatais não comerciais			
1998	1.575	1.434	212	168	(12)	56	1.191	31	141
1999	2.001	1.649	308	207	(13)	114	1.292	48	352
2000	2.244	1.920	467	239	(8)	237	1.366	87	324
2005	4.873	3.951	1.080	498	101	481	2.439	432	922
2007	7.726	6.332	1.769	846	198	725	3.750	813	1.395
2008	9.304	7.649	2.120	978	268	874	4.580	948	1.656
2009	12.079	10.375	3.147	1.076	475	1.597	5.870	1.357	1.704
2010	14.806	12.884	3.955	1.213	603	2.140	6.970	1.959	1.922
2011	16.789	14.803	4.281	1.288	620	2.373	8.063	2.459	1.986
2012	19.569	17.297	4.156	1.452	625	2.078	10.271	2.871	2.272

# China: fluxo de entrada e saída de investimento estrangeiro direto (1990-2013) - (Em US\$ milhões)



Fonte: Unctad – United Nations Conference on Trade and Development. World investment report. Geneva: Unctad, 2014. Annex tables.

# China: estoque de entrada e saída de investimento estrangeiro direto (1990-2013) - (Em US\$ milhões)



Fonte: Unctad – United Nations Conference on Trade and Development. World investment report. Geneva: Unctad, 2014. Annex tables.

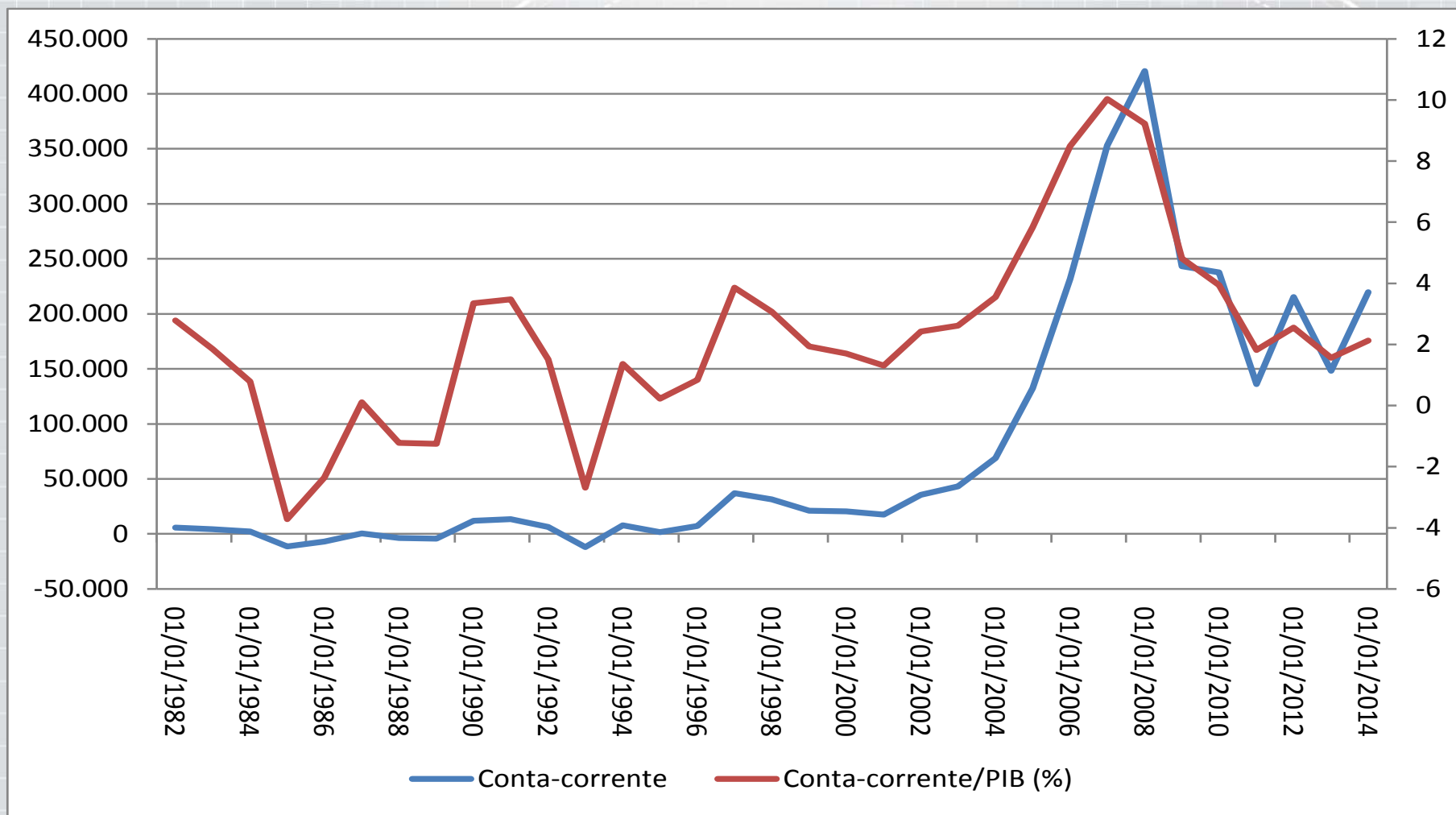
# China: Balança comercial

## US\$ bilhões

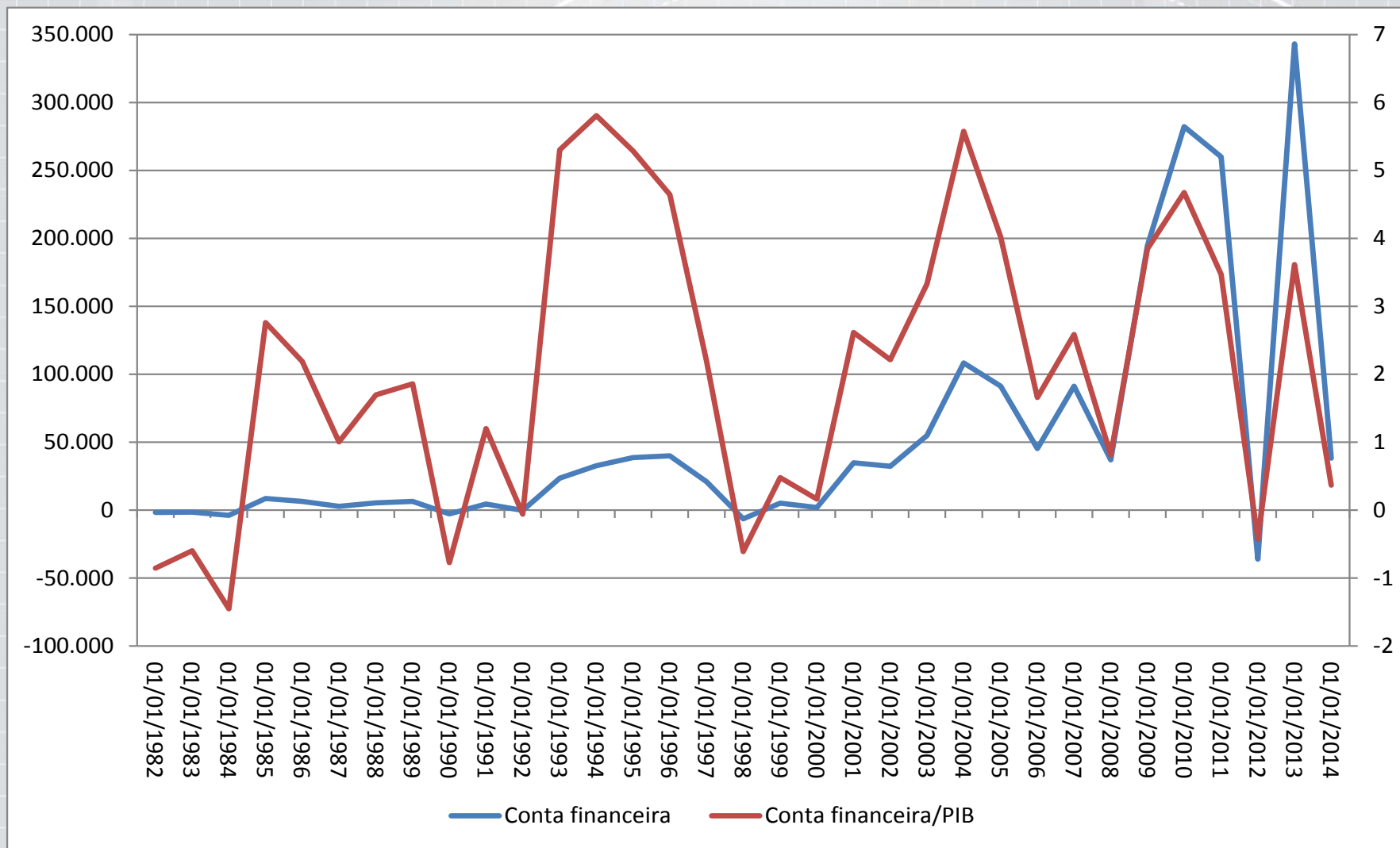
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>World</b>	25,5	32,1	102,0	177,5	264,3	298,1	195,7	181,5	154,9	230,3	259,0
North America	90,4	121,9	167,5	214,6	242,4	251,8	211,1	270,0	303,5	340,8	352,5
<b>United States</b>	<b>85,2</b>	<b>115,0</b>	<b>156,1</b>	<b>195,7</b>	<b>219,8</b>	<b>226,4</b>	<b>191,6</b>	<b>243,9</b>	<b>275,7</b>	<b>305,6</b>	<b>315,9</b>
Other North America	5,2	7,0	11,3	19,0	22,6	25,4	19,5	26,1	27,7	35,2	36,6
South and Central America	-4,7	-6,5	-6,7	-4,8	-8,2	-10,8	-17,3	-14,3	-15,2	-11,6	-13,1
Brazil	-3,7	-5,0	-5,2	-5,5	-6,9	-11,1	-14,2	-13,6	-20,6	-18,9	-18,4
Other South and Central America	-1,0	-1,5	-1,6	0,7	-1,3	0,2	-3,1	-0,7	5,3	7,3	5,3
Europe	41,6	64,2	106,9	147,1	197,8	227,1	161,7	204,2	214,1	195,7	165,4
<b>European Union (28)</b>	<b>41,7</b>	<b>64,2</b>	<b>104,8</b>	<b>141,4</b>	<b>189,6</b>	<b>220,4</b>	<b>158,9</b>	<b>209,4</b>	<b>224,6</b>	<b>202,4</b>	<b>205,1</b>
Other Europe	-0,1	0,0	2,1	5,6	8,3	6,7	2,8	-5,2	-10,5	-6,7	-39,7
Commonwealth of Independent States (CIS)	-3,8	-2,4	0,7	5,2	20,1	30,8	7,9	11,5	1,7	2,9	12,6
Russian Federation	-3,7	-3,0	-2,7	-1,7	8,8	9,2	-3,8	3,7	-1,5	-0,1	9,9
Other CIS	-0,1	0,6	3,4	6,9	11,3	21,6	11,7	7,8	3,2	3,0	2,7
Africa	1,8	-2,0	-2,5	-2,6	0,4	-5,4	3,0	-11,0	-24,1	-30,5	-26,3
South Africa	0,2	0,0	0,4	1,7	0,8	-0,6	-1,3	-4,1	-18,7	-29,3	-31,6
Other Africa	1,6	-2,0	-2,9	-4,3	-0,4	-4,8	4,3	-6,9	-5,4	-1,1	5,3
Middle East	-1,2	-4,7	-8,9	-11,3	-3,5	-21,0	-5,1	-24,0	-54,4	-59,5	-58,5
<b>Asia</b>	<b>-98,6</b>	<b>-138,6</b>	<b>-155,2</b>	<b>-171,3</b>	<b>-185,8</b>	<b>-175,3</b>	<b>-167,9</b>	<b>-260,5</b>	<b>-271,4</b>	<b>-205,9</b>	<b>-171,8</b>
Japan	-3,3	-4,7	1,9	-3,6	-9,1	-12,0	-12,8	-28,3	-11,8	12,4	32,3
Six East Asian traders	-72,3	-96,0	-102,7	-101,0	-105,4	-94,3	-96,8	-151,4	-161,6	-113,6	-98,2
Other Asia	2,1	0,8	0,7	6,7	14,5	23,4	28,1	26,1	24,6	38,2	51,7

Fonte: WTO, International Trade Statistics 2014

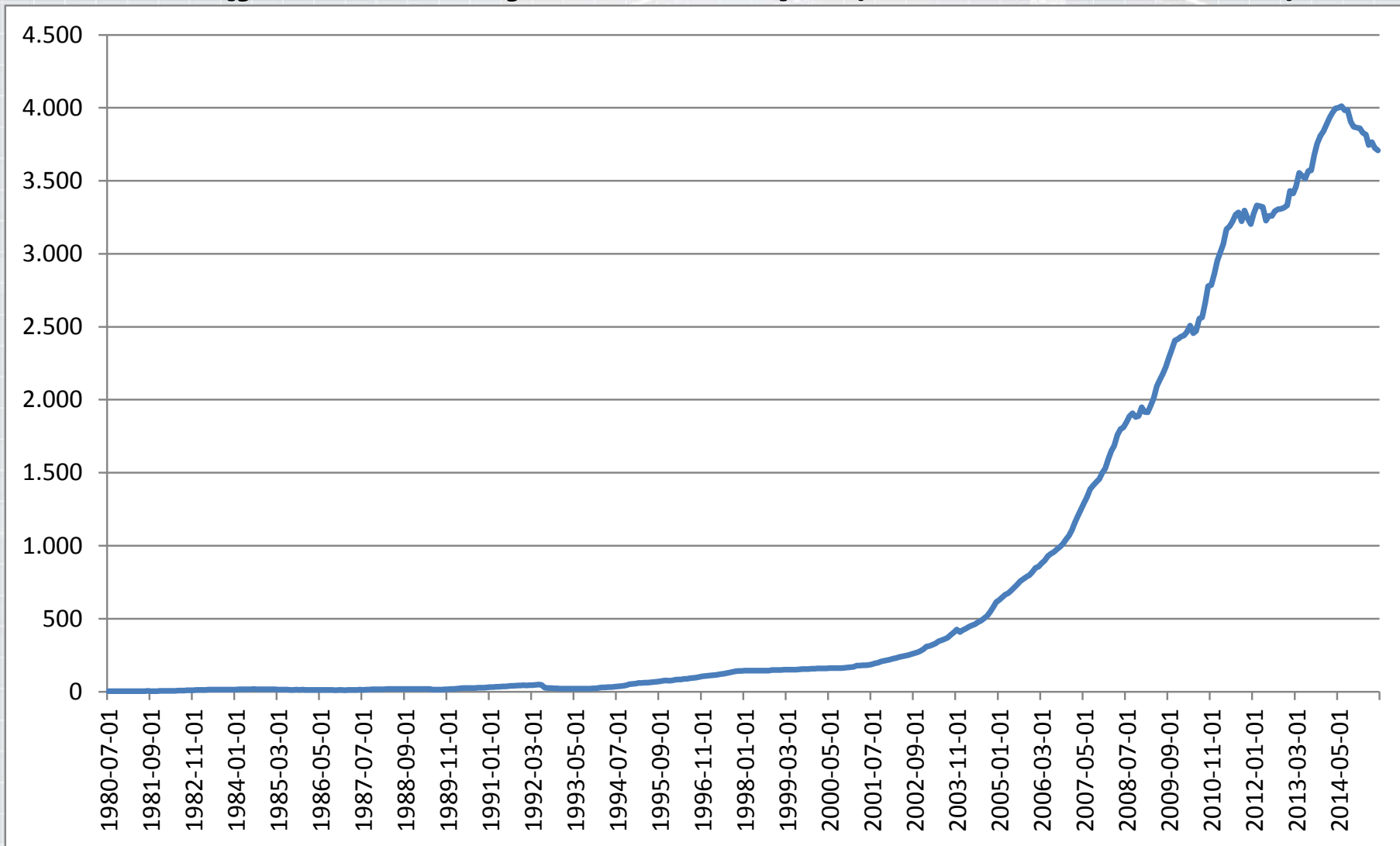
# China: conta-corrente US\$ milhões e % do PIB



# China: conta financeira US\$ milhões e % do PIB



# China: total das reservas internacionais – exclui ouro (jul./1980-jun./2015) - (Em US\$ bilhões)



Fonte: International Monetary Fund



# MAJOR FOREIGN HOLDERS OF TREASURY SECURITIES (US\$ billions)

	2015 Jul	2015 Jun	2014 Dec	2014 Jul
China, Mainland	1.240,8	1.271,2	1.244,3	1.264,9
Japan	1.197,5	1.197,1	1.230,9	1.219,0
Carib Bkg Ctrs 4/	324,5	318,5	272,4	249,6
Oil Exporters 3/	298,3	296,7	285,9	261,3
Brazil	256,7	256,3	255,8	258,6
Switzerland	217,5	217,1	190,1	184,1
Ireland	216,6	217,7	202,0	174,7
United Kingdom 2/	212,6	214,7	188,9	173,0
Luxembourg	185,2	184,0	171,8	145,6
Hong Kong	182,3	181,3	172,6	158,7
Taiwan	168,6	175,6	174,4	175,4
Belgium	155,4	207,7	335,4	352,6
India	116,3	117,0	83,0	79,7
Singapore	112,5	113,7	110,0	101,0
Mexico	85,9	86,3	84,8	73,5
Russia	81,7	72,0	86,0	114,5
Germany	79,7	75,3	72,7	65,0
Grand Total	6.076,6	6.175,2	6.156,0	6.002,6

Source: Department of the Treasury/Federal Reserve Board, September 16, 2015

# Gastos com despesas militares: mundo, Estados Unidos, China, Japão e ASEAN-10

(Em US\$ bilhões; preços e taxa de câmbio constate de 2011)

	2003	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Cresc. médio anual 2003/13 (%)
<b>Mundo</b>	1.286,3	1.598,1	1.705,1	1.731,8	1.739,3	1.736,3	1.701,7	<b>2,9</b>
<b>Estados Unidos</b>	507,8	649,0	701,0	720,3	711,3	671,1	618,7	<b>2,1</b>
<b>China</b>	57,4	106,6	128,7	136,2	147,3	159,6	171,4	<b>11,7</b>
<b>Japan</b>	61,5	59,1	59,7	59,0	60,5	59,6	59,4	<b>-0,3</b>
<b>ASEAN</b>	24,2	28,9	30,3	29,9	31,1	33,4	34,9	<b>3,8</b>
<b>Brunei</b>	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	<b>1,5</b>
<b>Camboja</b>	0,1	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	<b>10,5</b>
<b>Indonésia</b>	4,1	4,2	4,3	5,1	5,8	8,0	8,4	<b>8,3</b>
<b>Laos</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	<b>-</b>
<b>Malásia</b>	4,4	5,1	4,8	4,2	4,8	4,7	4,8	<b>1,2</b>
<b>Miamar</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Filipinas</b>	2,4	2,6	2,5	2,7	2,7	2,7	3,2	<b>3,0</b>
<b>Cingapura</b>	8,0	9,1	9,4	9,3	8,9	8,9	9,1	<b>1,3</b>
<b>Tailândia</b>	3,4	5,0	5,9	5,2	5,5	5,3	5,6	<b>6,0</b>
<b>Vietnã</b>	1,5	2,4	2,6	2,9	2,7	3,1	3,2	<b>8,5</b>

Fonte: Eduardo Costa Pinto. **A integração econômica entre a China e o Vietnã: estratégia “China plus one”, investimentos e cadeias globais**

A China planeja forjar uma nova fase da globalização em que suas empresas tornam-se *players* globais, capazes de definir os padrões e as marcas internacionais de propriedade das corporações chinesas – *Owned by China* – Propriedade da China – e condicionar a dinâmica da economia internacional.

A moeda e as finanças vão ocupando novas posições no cenário mundial, dada a política de internacionalização do renminbi, da praça financeira de Xangai, de um mercado *offshore* em Hong Kong, de expansão das operações de empréstimos dos grandes bancos estatais.

Enquanto se torna parceiro comercial predominante de muitos países, amplia seus investimentos no exterior, expande seu poder econômico, que ancora a formatação das regras e das instituições internacionais.

# Dimensão monetária e financeira



# China: internacionalização da moeda

- i) tratados de compensação de operações internacionais de renminbi com onze centros financeiros (Londres, Frankfurt, Paris, Luxemburgo, Toronto, Doha, Sydney, Seul, Macau, Taiwan, Cingapura);
- ii) acordos de *swap* de moedas com 26 bancos centrais;
- iii) um sistema de pagamento independente para as operações em renminbi – China International Payment System (CIPS) – uma alternativa à plataforma SWIFT.
- iv) Criação de um mercado *offshore* de renminbi para não residentes em Hong Kong.

# China: internacionalização do sistema financeiro

- Transformar a praça financeira de Xangai em um centro financeiro global. Além do mercado de ações, já operam mercados futuros de petróleo, gás natural e produtos petroquímicos, uma plataforma de negociação de ouro.
- Desde novembro de 2014, começou a funcionar a conexão entre a Bolsa de Valores de Xangai e a de Hong Kong (*cross-border share trading scheme*), que permite aos investidores estrangeiros transacionarem ações de 560 companhias chinesas por meio de corretoras de Hong Kong e investidores chineses transacionarem ações em Hong Kong por meio de corretoras domésticas.
- Consolida-se um sistema de pagamento nacional e internacional – o cartão de crédito e débito bancário UnionPay ou China Union Pay – já aceito 141 países e emitido em 30 países.

# Empréstimos do Banco Mundial, BID e China (2005–2011)

	<b>Total</b>	<b>Banco Mundial</b>	<b>BID</b>	<b>China</b>
Venezuela	44.528	—	6.028	38.500
Brasil	39.628	15.338	12.559	11.731
México	27.410	14.739	11.671	1.000
Argentina	26.774	7.164	9.610	10.000
Colômbia	12.118	6.241	5.877	—
Equador	8.914	153	2.457	6.304
Peru	6.113	3.045	2.868	200
El Salvador	2.954	1.196	1.758	—
Guatemala	2.887	1.176	1.711	—
Panamá	2.811	591	2.220	—
Costa Rica	2.741	698	1.743	300
República Dominicana	2.555	854	1.701	—
Outros	14.079	2.169	6.730	5.180
<b>Total</b>	<b>194.321</b>	<b>53.365</b>	<b>67.741</b>	<b>73.215</b>



# China: Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura

Sediado em Pequim, o banco terá capital de US\$ 100 bilhões, dos quais **US\$ 29,8 bilhões** serão subscritos pela China, US\$ 8,4 bilhões pela Índia e US\$ 6,5 bilhões pela Rússia.

- Os 37 países-membros regionais – Arábia Saudita, Austrália, Azerbaijão, Bangladesh, Brunei, Camboja, Catar, Cazaquistão, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes, Filipinas, Geórgia, Índia, Indonésia, Irã, Israel, Jordânia, Kuwait, Laos, Malásia, Maldivas, Mianmar, Mongólia, Nepal, Nova Zelândia, Omã, Paquistão, Quirguistão, Rússia, Cingapura, Sri Lanka, Tailândia, Tadjiquistão, Turquia, Uzbequistão e Vietnã – subscreverão **US\$ 75 bilhões**.
- Os **US\$ 25 bilhões** restantes serão subscritos por 20 países de fora da região: África do Sul, Alemanha (US\$ 4,5 bilhões), Áustria, Brasil (US\$ 3,2 bilhões), Dinamarca, Espanha, Egito, Finlândia, França (US\$ 3,4 bilhões), Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Malta, Noruega, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça e Reino Unido (US\$ 3,1 bilhões).

## China: BRICS

### **Novo Banco de Desenvolvimento**

Com sede em Xangai e capital total de US\$ 100 bilhões, em julho de 2014. Inicialmente, serão subscritos US\$ 50 bilhões, de forma paritária entre os cinco sócios. O banco terá foco no financiamento da infraestrutura (estradas, eletricidade, ferrovias etc.) dos países em desenvolvimento (nos dois primeiros anos, os financiamentos serão limitados aos cinco países-membros).

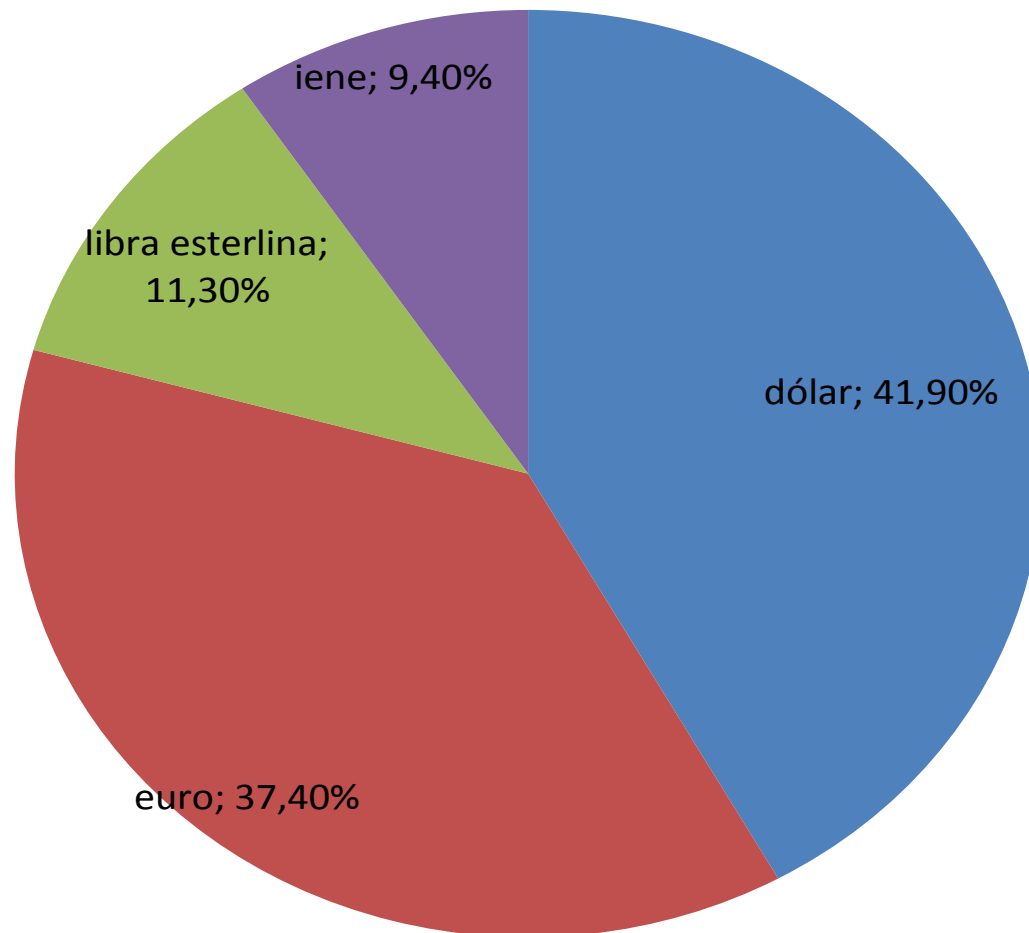
### **Arranjo Contingente de Reserva**

No valor de US\$ 100 bilhões, para o qual a China contribui com US\$ 41 bilhões; Brasil, Rússia e Índia, com US\$ 18 bilhões cada um; e África do Sul, com US\$ 5 bilhões.

# China: Iniciativa Chiang Mai

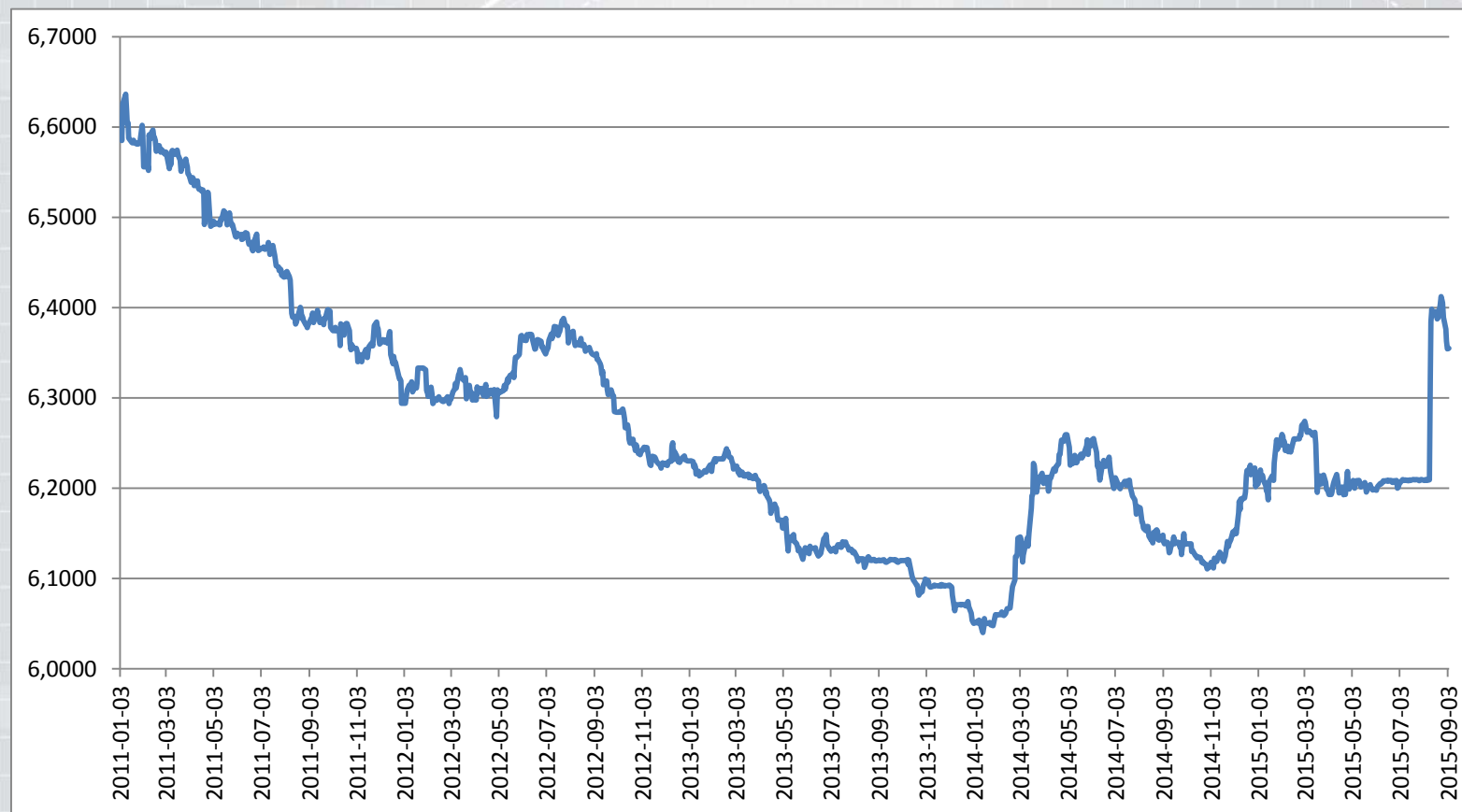
	Contribuição financeira		Multiplicador de empréstimos	Voto ponderado
	US\$ bilhões	(%)		
China	38,4	32,00	3,0	28,3
Japão	38,4	32,00	0,5	28,4
Coreia do Sul	19,2	16,00	1,0	14,77
<b>3-Maiores</b>	<b>96,00</b>	<b>80,00</b>	-	<b>74,47</b>
Indonésia	4,77	3,97	2,5	4,36
Tailândia	4,77	3,97	2,5	4,36
Malásia	4,77	3,97	2,5	4,36
Cingapura	4,77	3,97	2,5	4,36
Filipinas	3,68	3,07	2,5	4,36
Vietnã	1,00	0,83	5,0	1,84
Camboja	0,12	0,10	5,0	1,22
Mianmar	0,06	0,05	5,0	1,17
Brunei	0,03	0,02	5,0	1,15
Lao	0,03	0,02	5,0	1,15
<b>ASEAN</b>	<b>24,00</b>	<b>20,00</b>	-	<b>28,33</b>
Total	120,00	100,0	-	-

# FMI: Direitos Especiais de Saque (Special Drawing Rights – SDRs) – 2010

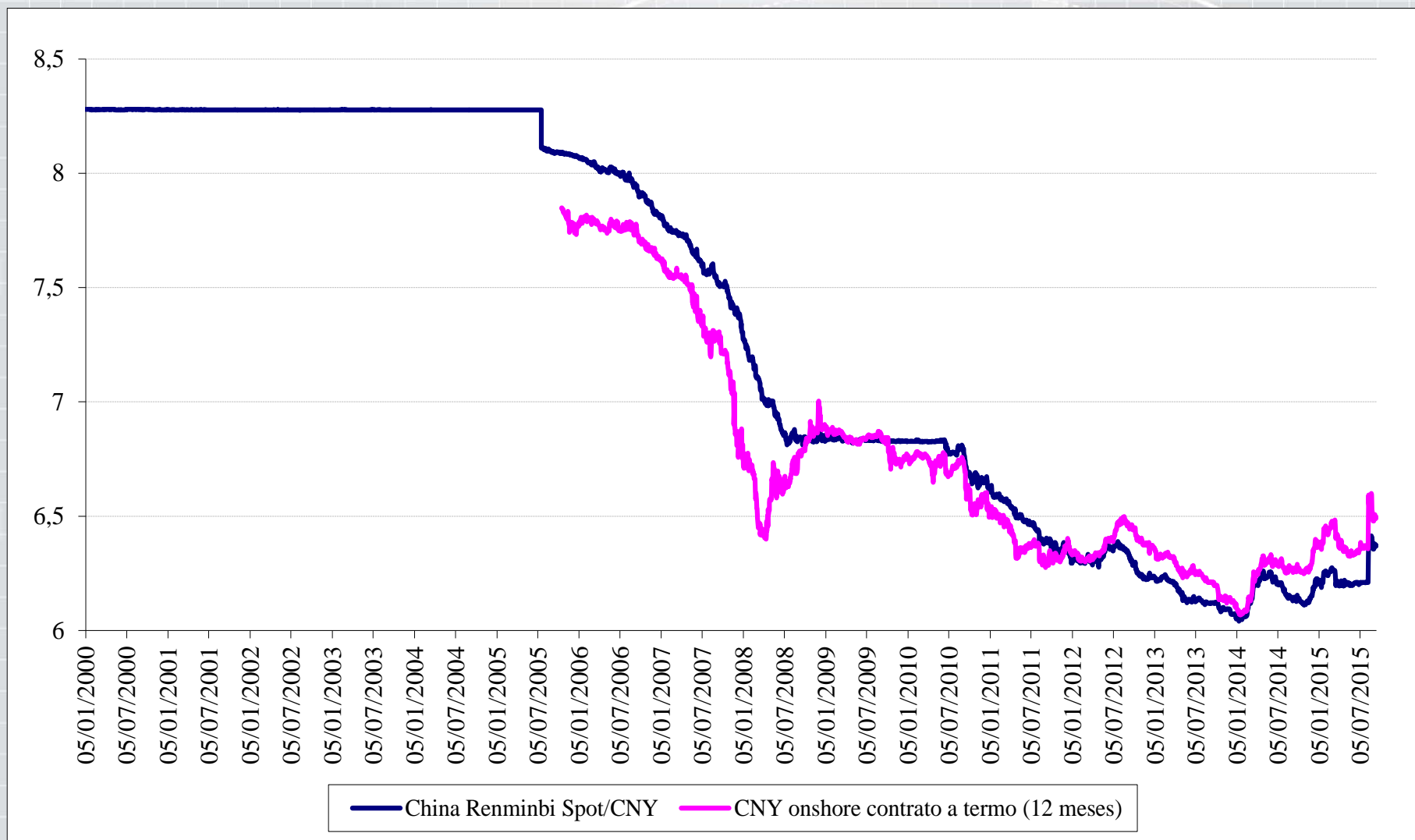


# China: taxa de câmbio (jan./2011-ago./2015)

(Em renminbi por dólar)

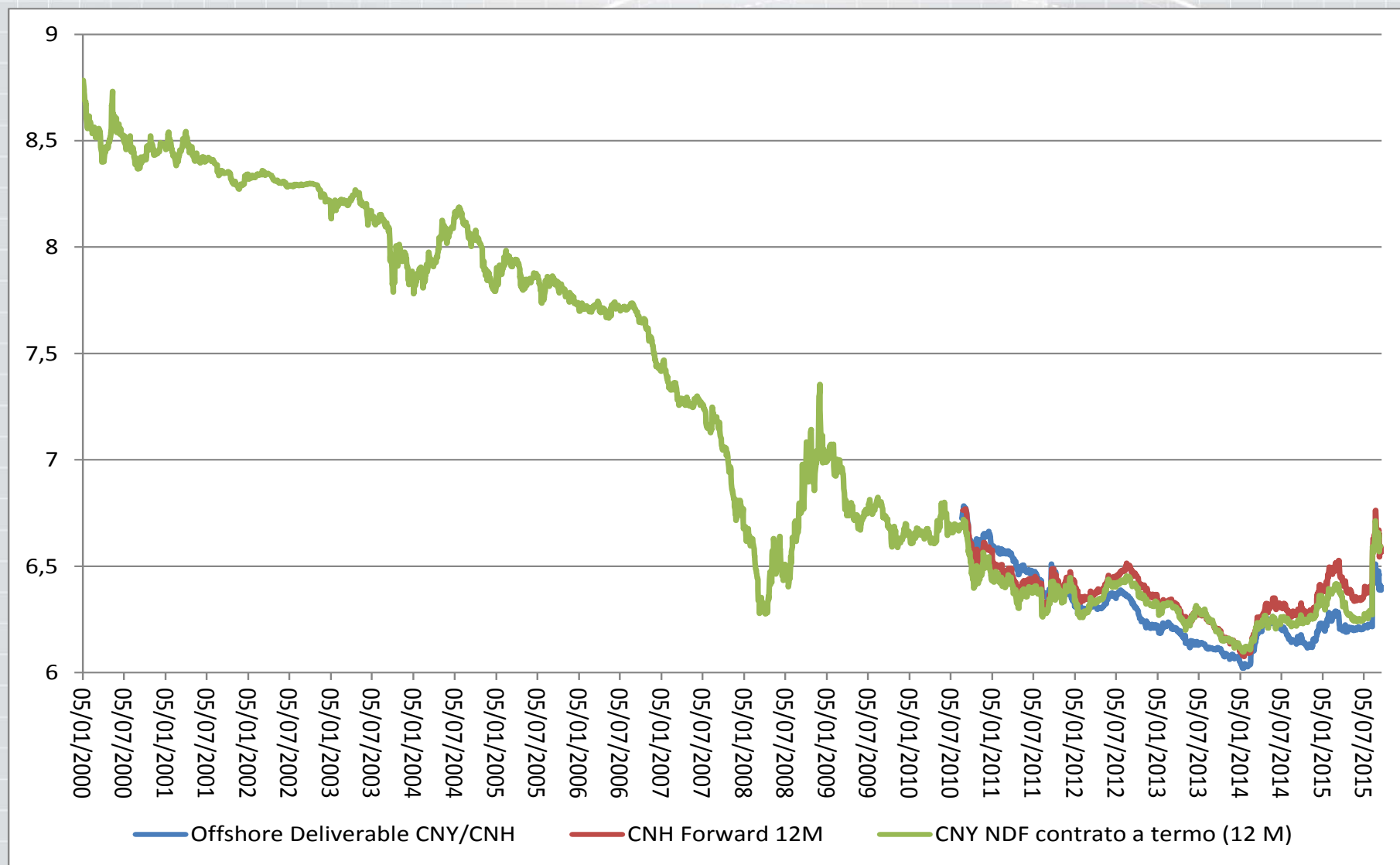


# China: Cotação RMB/US\$ (*onshore*)



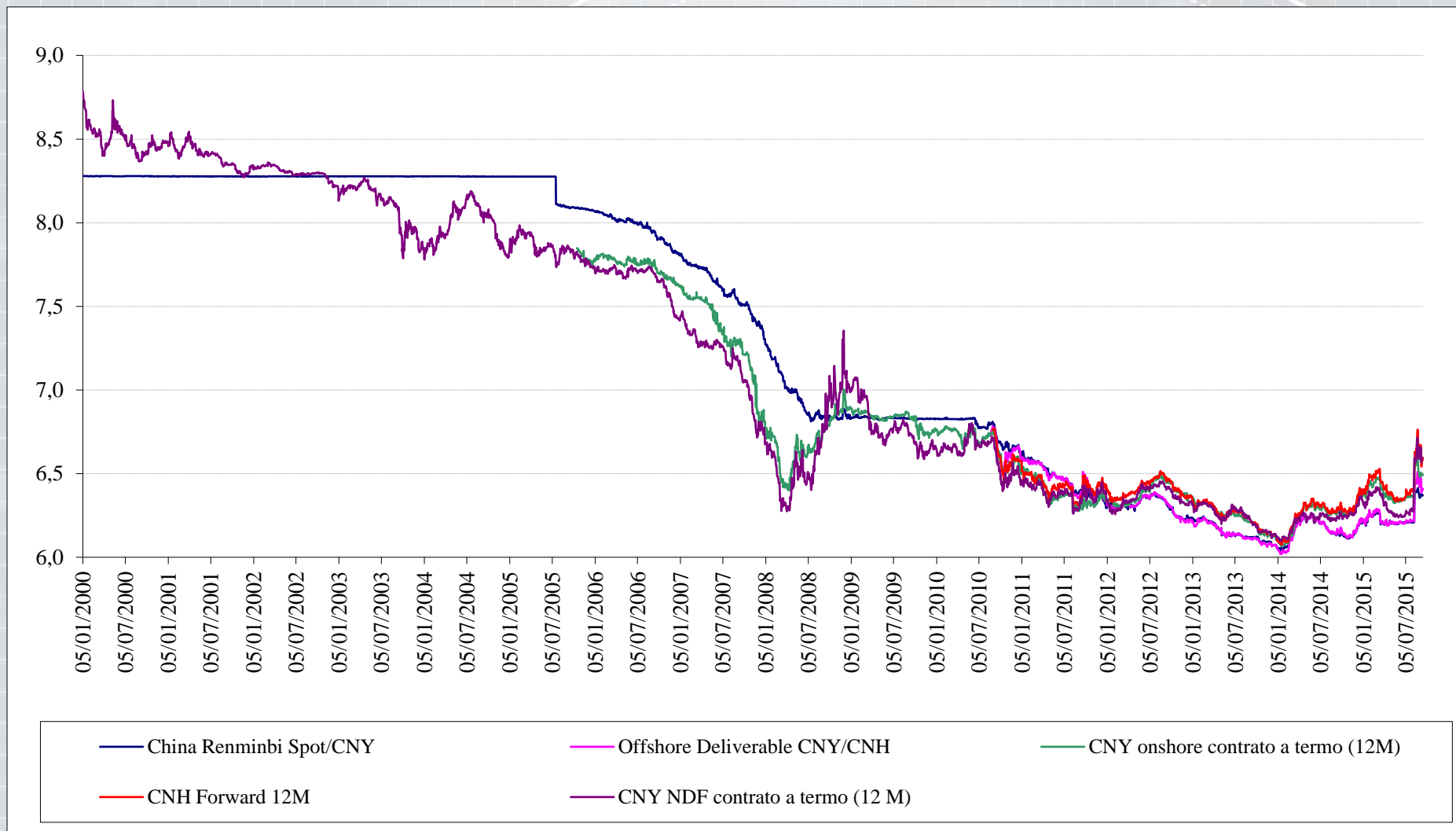


# China: Cotação RMB/US\$ (offshore)

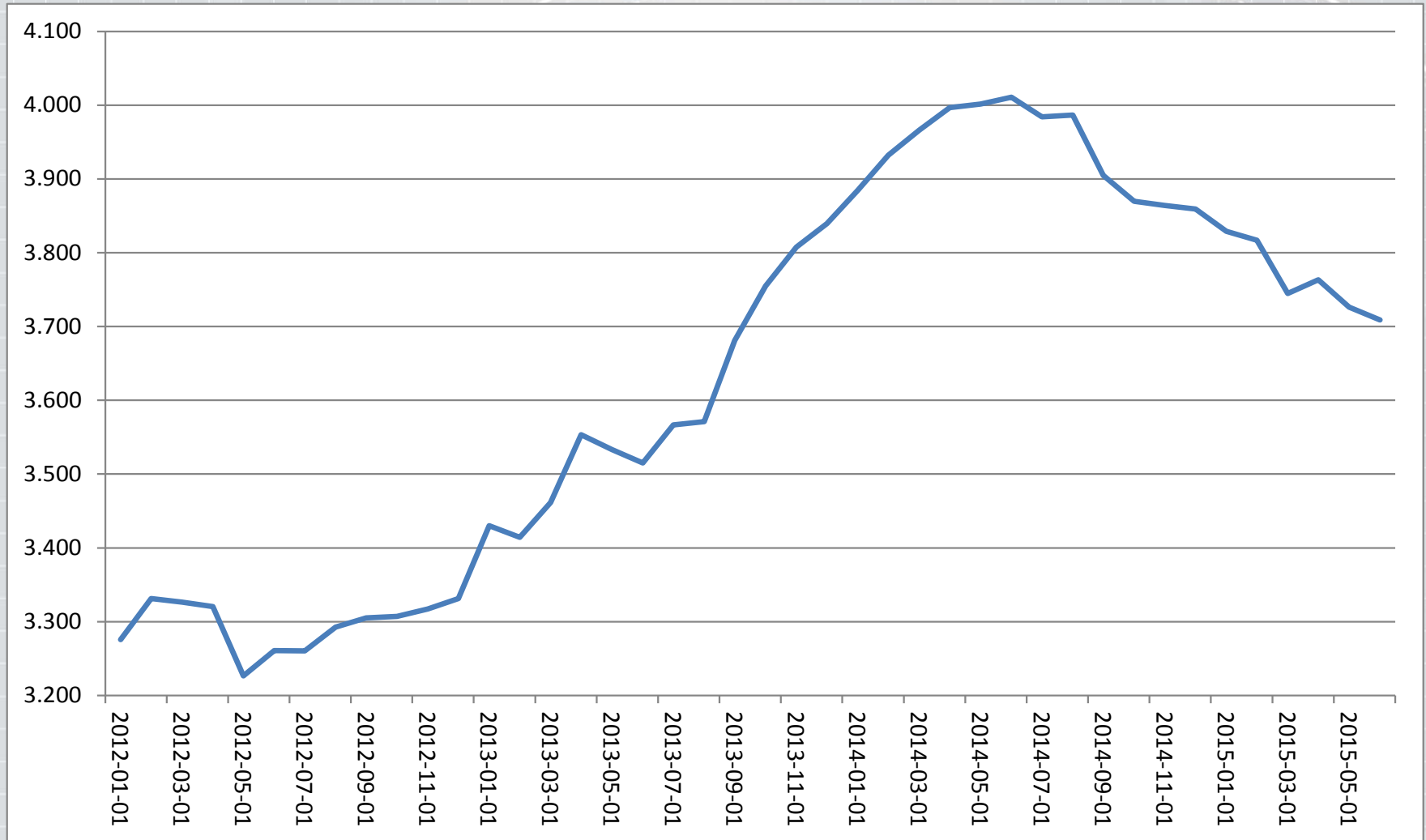




# China: Renminbi: Spot, Forward (*onshore e offshore*) e NDF (*offshore*)



# China: total das reservas internacionais – exclui ouro (jan./2012-jun./2015) - (Em US\$ bilhões)



Fonte: International Monetary Fund




Dimensão comercial

## China: reconfiguração do comércio internacional

i) Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (Transatlantic Trade and Investment Partnership)

ii) Parceria Econômica Transpacífico (Trans-Pacific Economic Partnership)

iii) Parceria Econômica Regional Abrangente (Regional Comprehensive Economic Partnership) - China, Japão e Coreia do Sul, os 10 países do ASEAN, Austrália, Índia e Nova Zelândia.

The background features a light blue grid pattern. Overlaid on this are several abstract geometric elements: a large, thin white arc that spans across the top and right side of the frame; a smaller, dashed white arc below it; and a set of concentric circles on the right side, consisting of a solid white outer circle and several dashed white inner circles.

**Dimensão megaprojetos de infraestrutura**  
(Estima-se que as empresas chinesas -  
incluindo Hong Kong - investirão no  
exterior US\$ 1,25 trilhão durante a  
próxima década)





**Silk Road Economic Belt**

**21st Century Maritime Silk Road**

- Duisburg
- Riga
- Moscow
- Kiev
- Istanbul
- Almaty
- Khorgos
- Urumqi
- Kashgar
- Lanzhou
- Zhengzhou
- Lianyungang
- Chengdu
- Chongqing
- Wuhan
- Gwadar
- Chittagong
- Colombo
- Hambantota
- Sanya
- Guangzhou
- Quanzhou

- Em dezembro de 2014, uma empreiteira privada de Hong Kong em colaboração com as companhias estatais chinesas desencadearam a construção do Canal Interoceânico da Nicarágua, estimado em US\$ 50 bilhões, com 278 km de extensão, maior e mais complexo do que o **Canal do Panamá**.
- Uma autoestrada, estimada em US\$ 4 bilhões, ligará Kunming, capital da Província de Yunnan, à capital da **Tailândia**, Bangkok, passando por Laos.
- Um corredor econômico **China-Mianmar-Bangladesh-Índia** composto por uma autoestrada e outras infraestruturas que ligarão Kunming, capital da Província de Yunnan, e Calcutá, na Índia.
- Um oleoduto e um gasoduto já ligam Kunming, capital da Província de Yunnan, a Kyaukphyu, no litoral de **Mianmar** (Baía de Bengala), permitindo alargar sua esfera de influência para o Oceano Índico.



Dimensão diplomática e segurança (presidente Xi Jinping: “It is for the people of Asia to...uphold the security of Asia”. The Economist, November 15<sup>th</sup> 2014b)

Pequim permanece um ator relevante e busca ampliar sua influência nas instituições internacionais existentes, mas também promove e financia estruturas paralelas (“its own trade deal, its own development bank and its own regional-security grouping”, The Economist, November 15<sup>th</sup> 2014b)

- i) Os arranjos bilaterais e multilaterais asiáticos (ASEAN+3, ASEAN Regional Forum, East Asian Summit).
- ii) A articulação de diversos fóruns regionais com foco em comércio internacional e infraestrutura, tais como Fórum de Cooperação China-Estados Árabes, Fórum de Cooperação China-África, Fórum China-CELAC, Asia Cooperation Dialogue.
- iii) Bo'ao Forum for Asia (BFA) com um enfoque regional asiático (semelhante ao Davos World Economic Forum).
- iv) G20

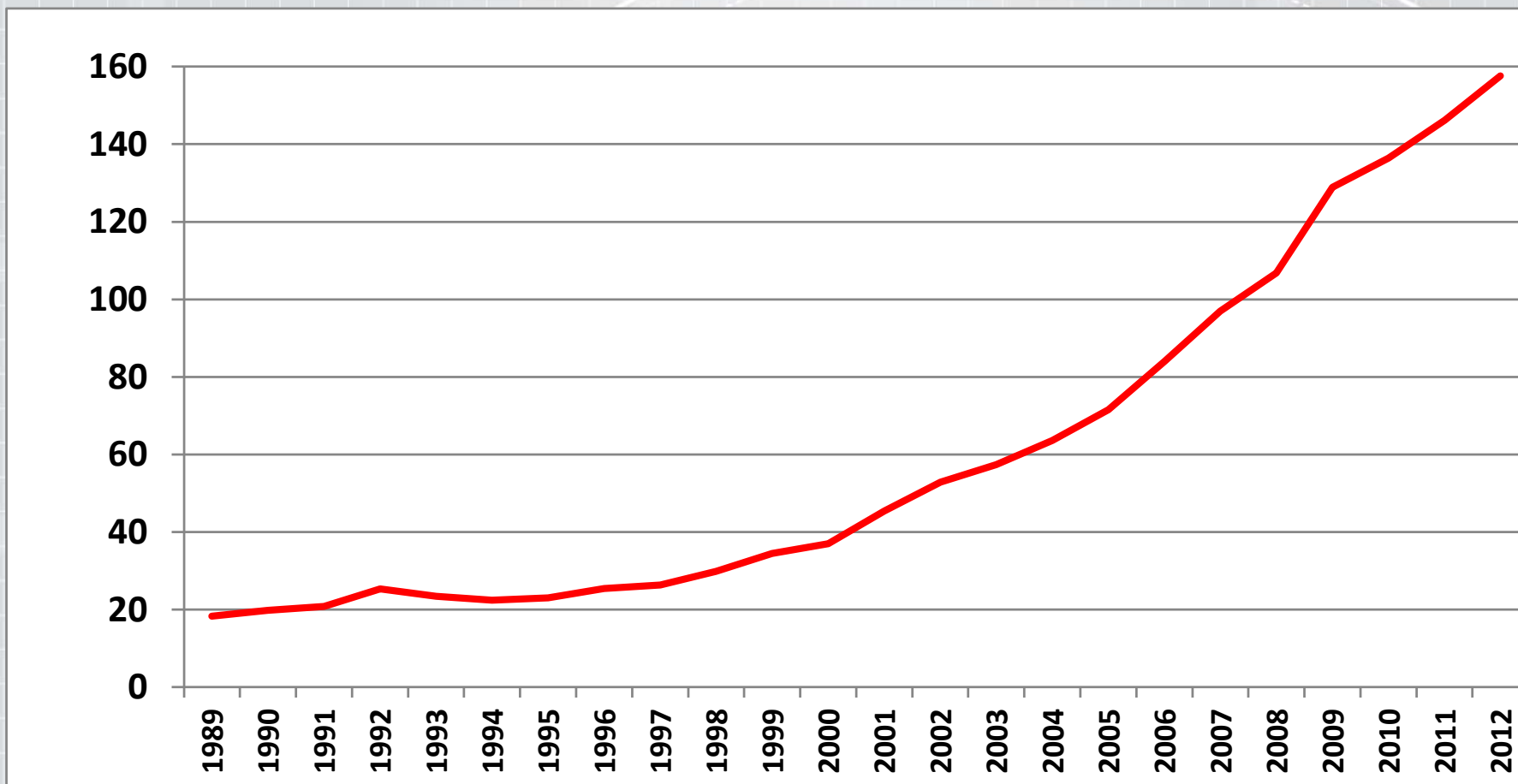
Organização para Cooperação de Xangai  
(Shanghai Cooperation Organisation – SCO) –  
uma organização internacional (estabelecida em  
2001) que envolve China, Rússia, Cazaquistão,  
Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão com  
foco em segurança.

Em 2014, Índia, Irã e Paquistão solicitam adesão  
à organização

The background features a light blue grid pattern. A large, thin white arc curves across the top and left sides of the frame. On the right side, there is a target symbol consisting of three concentric circles: an outer solid white circle, a middle dashed white circle, and an inner solid white circle. The text "Dimensão militar" is centered in a dark blue, monospaced font.

Dimensão militar

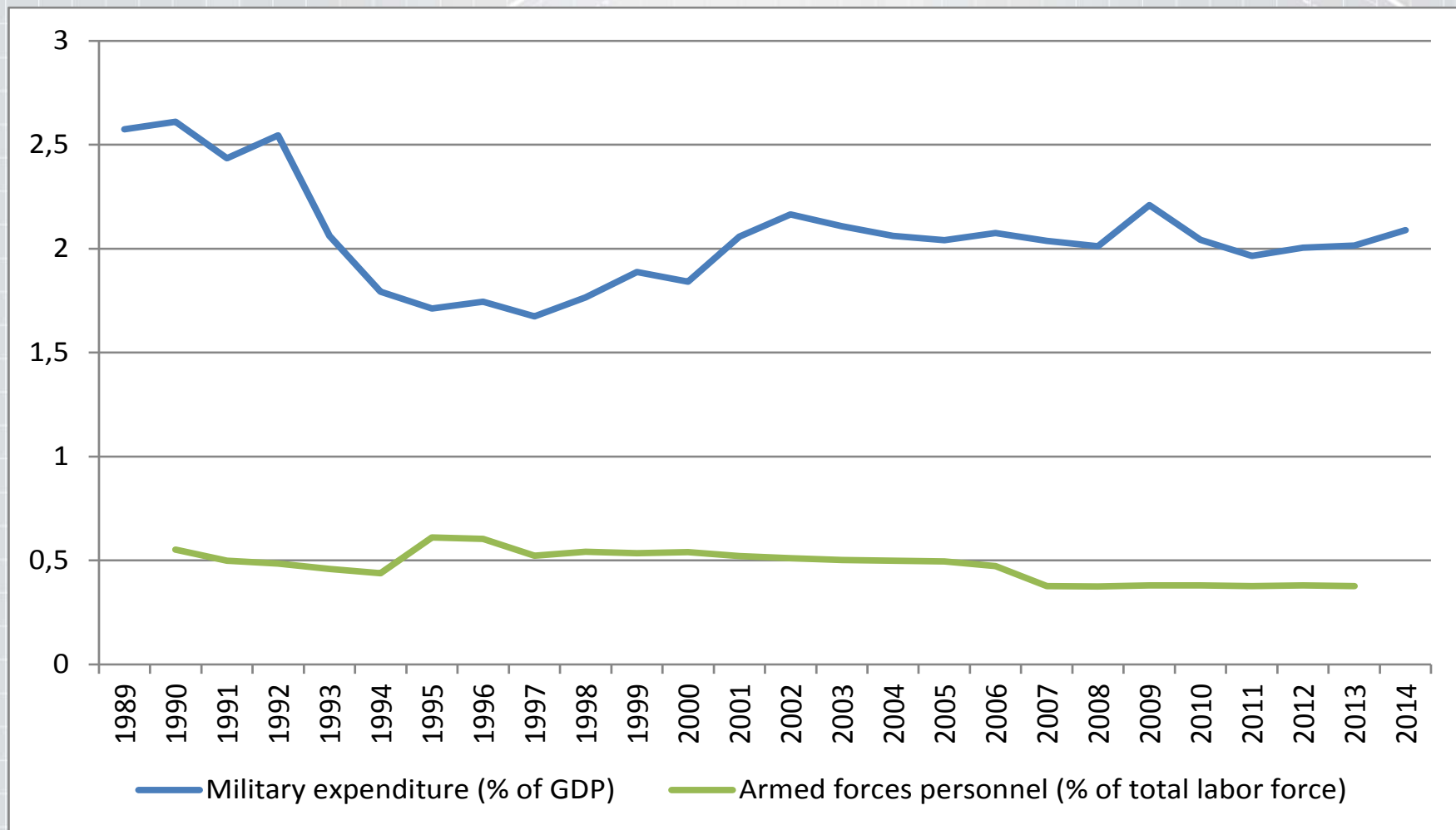
# China: gasto militar chinês (1989-2012) (US\$ bilhões de 2011)



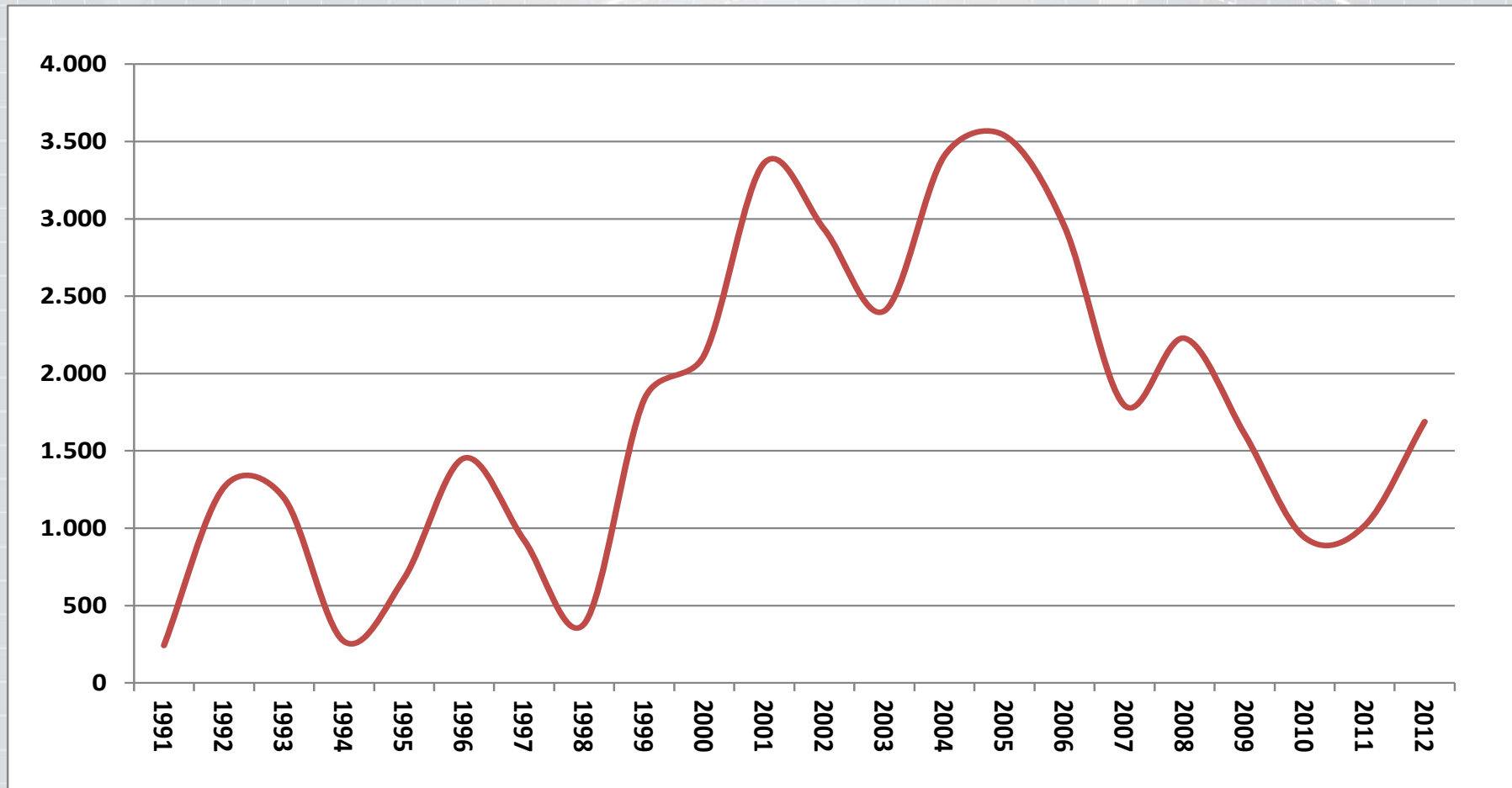
Fonte: Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI) military expenditures database. *In*: Nicholas M. Trebat; Carlos Aguiar de Medeiros. **Modernização militar no progresso técnico e inovação industrial chinês**



## China: gastos militares (% do PIB) e pessoal das Forças Armadas (% da força de trabalho total)



# China: volume de importações chinesas de armamentos, 1991-2011



Fonte: Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI) military expenditures database. *In*: Nicholas M. Trebat; Carlos Aguiar de Medeiros. **Modernização militar no progresso técnico e inovação industrial chinês**

# China: aeronaves de caça em operação na Força Aérea e na Aviação Naval da (em número de unidades)

	Nacionais <sup>1</sup>	Importadas/produzidas sob licença <sup>2</sup>	% de nacionais
1996	270	2.909	8,5%
2000	552	2.504	18,1%
2004	793	1.976	28,6%
2008	732	909	44,6%
2012	862	795	52,0%

Fonte: International Institute for Strategic Studies. *In*: Rodrigo Fracalossi de Moraes. **A ascensão naval chinesa e as disputas territoriais marítimas no Leste Asiático**

## China: complexo industrial-militar-científico

Empresas privadas e estatais de TI, institutos de pesquisa e laboratórios baseados em universidades e o próprio Exército de Libertação Popular.

Em julho de 2013, a Universidade Nacional de Tecnologia de Defesa (UNTD) e a Inspur – uma empresa de TI de economia mista – lançaram o Tianhe-2, que ultrapassou o Cray XK7 Titan dos Estados Unidos, como o **supercomputador** mais veloz do mundo.

Supercomputadores representam uma área crucial de tecnologia de uso dual com aplicações em diversas áreas científicas, como ciência dos materiais, astrofísica, ciências climáticas, biologia e na área médica. Também existem muitas aplicações militares para os supercomputadores, sendo usados, por exemplo, no desenho de caças e aeronaves espaciais.

## China: complexo industrial-militar-científico

A China se tornou o terceiro país a enviar seres humanos ao espaço, iniciou um **programa de exploração lunar**, introduziu uma nova série de satélites de sensores remotos, e está começando a estabelecer um **sistema de navegação global por satélite** (Sistema BeiDou).

Em novembro de 2013, China se tornou o quarto país, após Estados Unidos, França e Inglaterra, a produzir um **veículo de combate aéreo não tripulado** do tipo *stealth* (difícil de detectar por radar).



## China: complexo industrial-militar-científico

Introduzido em 2004, o submarino classe Yuan possui a propulsão independente de ar (PIA), que amplia substancialmente sua autonomia, na medida em que dispensa a necessidade de subida à superfície para acessar oxigênio atmosférico ou acionamento dos motores à diesel para geração de energia, permitindo à embarcação permanecer submersa por **algumas semanas ininterruptamente**.

Isso lhes confere uma vantagem significativa em relação aos submarinos convencionais que não possuem essa tecnologia e, por isso, devem emergir em períodos de no máximo **quatro dias** para recarregar suas baterias, além de torná-los mais silenciosos em razão do desligamento dos motores durante o período de operação da PIA.



## China: complexo industrial-militar-científico

Fiori (2013c) destaca: “a China possui o segundo maior orçamento militar do mundo, mas o que importa, neste caso, é que **os gastos com a ‘defesa’ já alcançam cerca de 30% de todo o gasto governamental com pesquisa e inovação**, e foram os grandes responsáveis pelo avanço dos chineses, nos últimos anos, na microeletrônica, computação, telecomunicação, energia nuclear, biotecnologia, química, e no campo aeroespacial”.

# China: demonstração de poder



Em 3 de setembro de 2015, o presidente Xi Jinping comandou um grande desfile militar em Pequim. Foi sua primeira aparição pública diante de mísseis, tanques e tropas, desde que assumiu o poder em 2012. Oficialmente, o evento era sobre o passado, comemorando o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945 e lembrando os 15 milhões de chineses que morreram em um dos seus capítulos mais sangrentos: a invasão japonesa e a ocupação da China de 1937-45. (...) o desfile não é apenas sobre o passado; é também sobre o futuro. A primeira vez que a China comemora o fim da SGM com um show militar, em vez de uma cerimônia solene. O simbolismo não passará despercebido pelos vizinhos. (...) É a nação mais populosa do mundo, liderada por um homem com visão para o futuro: construir **um país mais rico com um braço militar mais forte ...**

# Conflitos territoriais e marítimos (Convenção das Nações Unidas sobre a Lei do Mar, de 1982)

# Áreas terrestres e marítimas das dez maiores economias do mundo

(ordenados pelo PIB nominal de 2012)

		Mar territorial + ZEE (milhões km <sup>2</sup> ) (A)	Área terrestre (milhões km <sup>2</sup> ) <sup>1</sup> (B)	Relação (Mar territorial + ZEE)/ área terrestre (A/B)
1	Estados Unidos	12,20	9,84	1,24
2	<b>China</b>	<b>0,88</b>	<b>9,60</b>	<b>0,09</b>
3	Japão <sup>2</sup>	4,07	0,38	10,78
4	Alemanha	0,06	0,36	0,16
5	França	10,18	0,67	15,26
6	Reino Unido	6,80	0,32	21,51
7	Brasil	3,66	8,51	0,43
8	Rússia <sup>2</sup>	7,53	17,10	0,44
9	Itália	0,54	0,30	1,78
10	Índia	2,30	3,29	0,70

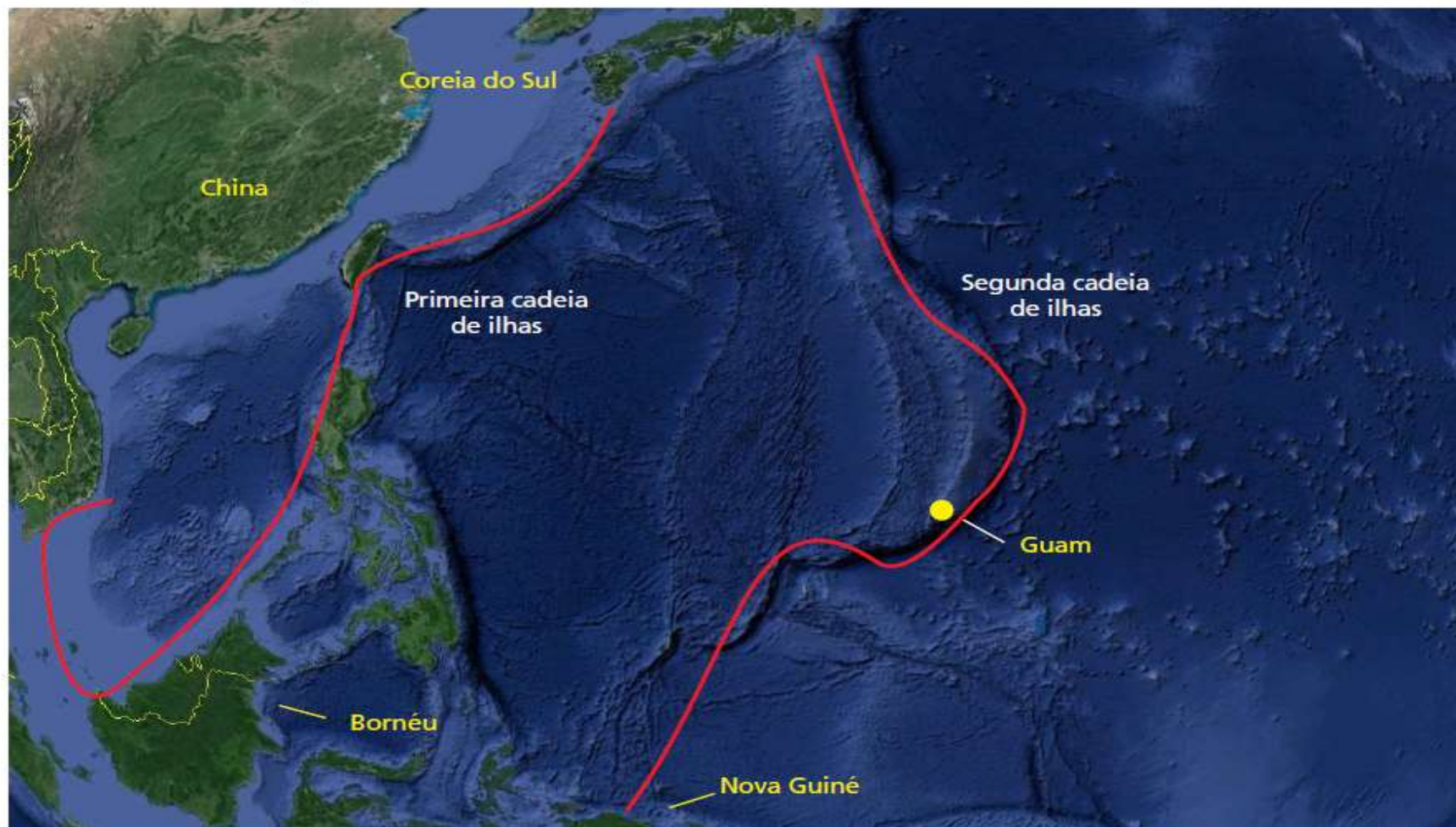


MAPA 1  
Entorno estratégico da China no Leste da Ásia



Fonte: Google Earth.  
Elaborado com base na análise de Roy (2013).

## MAPA 2 Primeira e segunda cadeias de ilhas

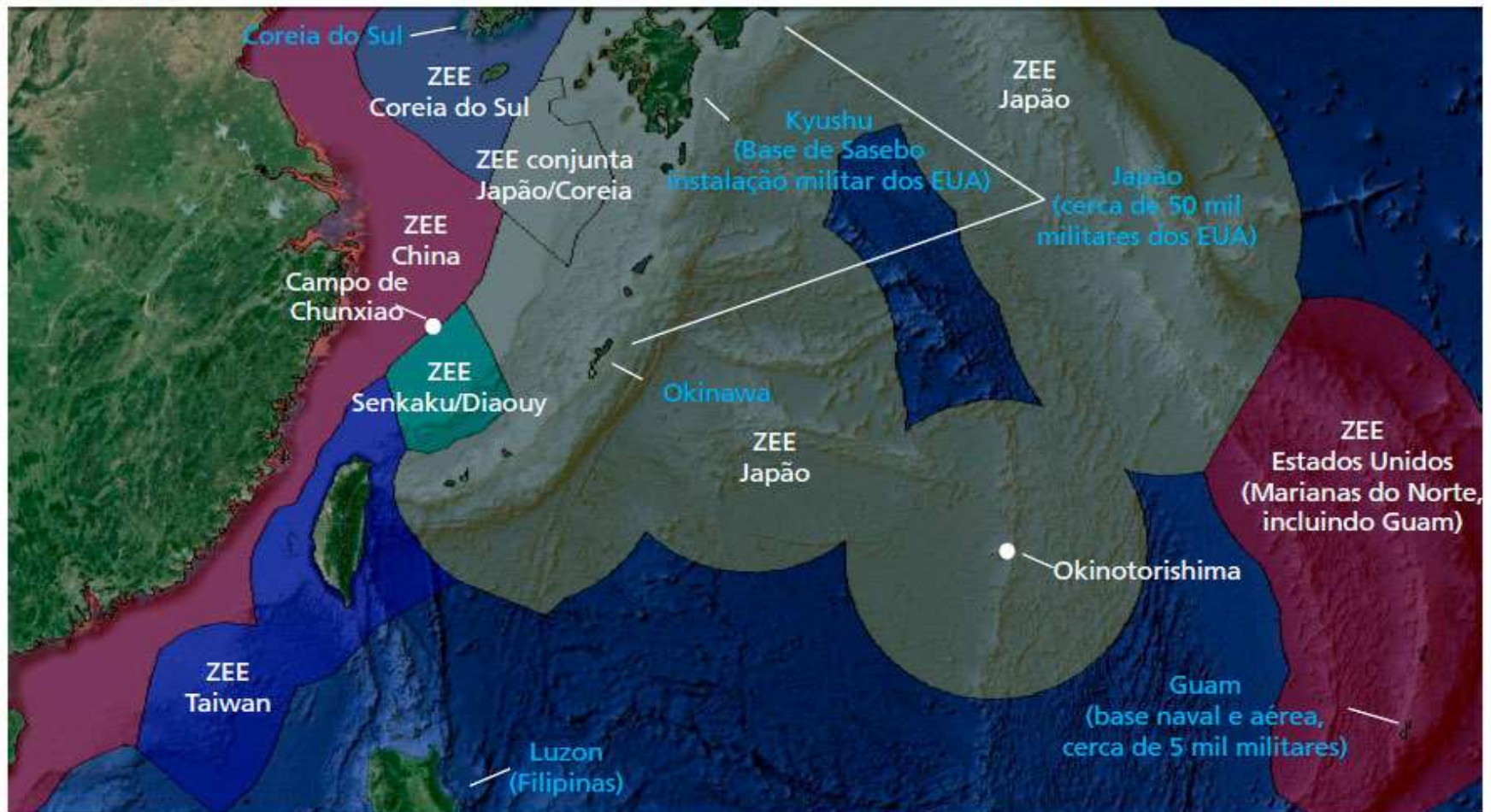


Fonte: Google Earth.  
Elaboração do autor.



### MAPA 3

## Disputas marítimas no Mar da China Oriental e presença militar norte-americana



Fonte: Google Earth; VLIZ.  
Elaboração do autor.

Em dezembro de 2013, cerca de 50 mil militares dos Estados Unidos estavam estacionados no Japão, o que correspondia a 30,7% do total de militares americanos no exterior.

Na Coreia do Sul, eram aproximadamente 25 mil. Na base naval e aérea de Guam, 5.400 militares. No Havaí, cerca de 50 mil militares.

A secretária de estado, Hillary Clinton, declarou no Vietnã, em 2010, que o Mar do Sul da China “faz parte do interesse nacional dos Estados Unidos”, e que os Estados Unidos se sentem no direito e no dever de participar de qualquer conflito e negociação regional (Fiori, 2011).



## MAPA 4

### Áreas em disputa no Mar do Sul da China

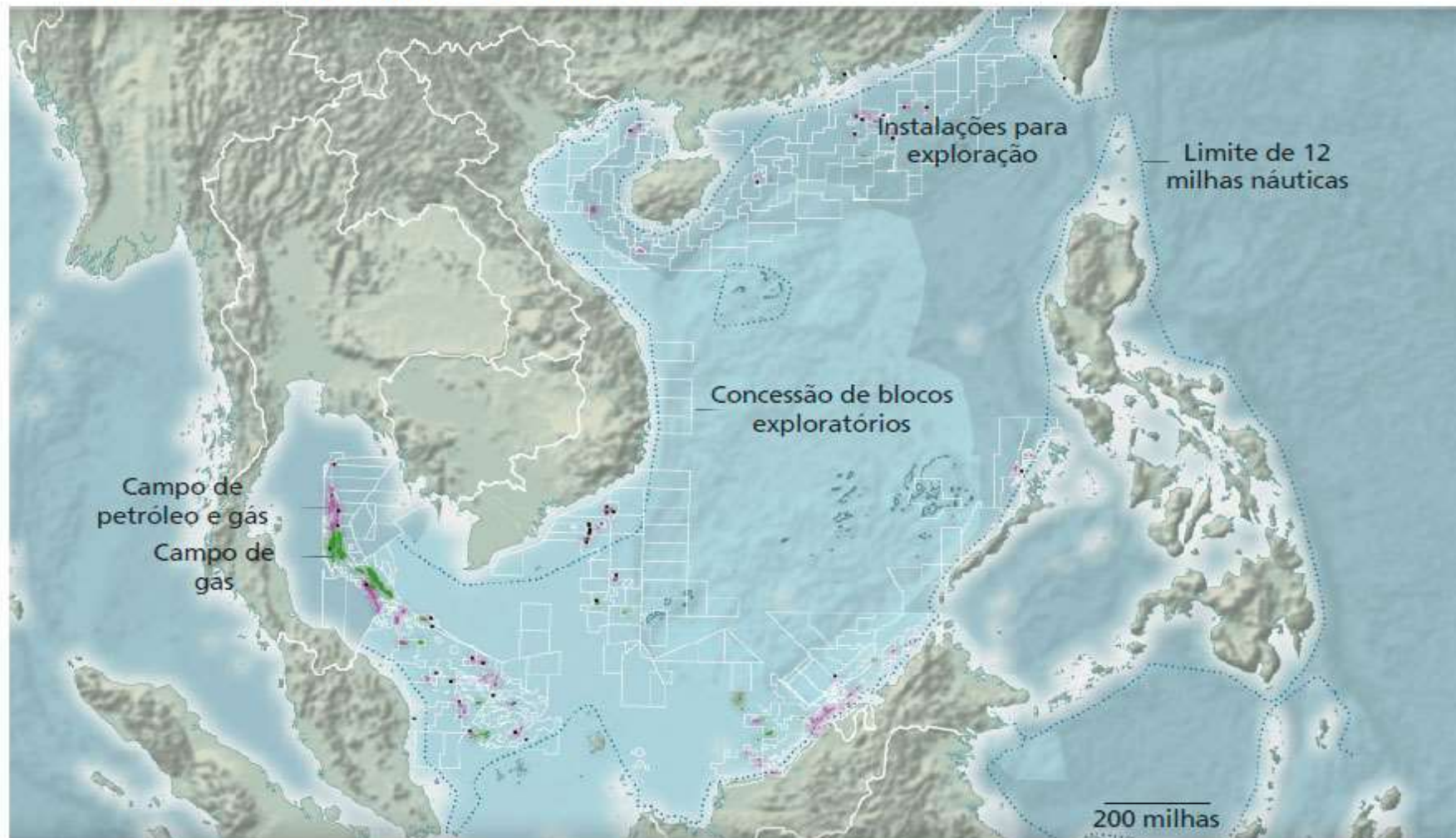


*i)* as Paracel (denominadas como Xisha, na China), um conjunto de cerca de 30 ilhas a aproximadamente 140 milhas náuticas da ilha de Hainan, com 8 km<sup>2</sup> de área terrestre e mar territorial/ZEE de 293 mil km<sup>2</sup>;

*ii)* as Spratly (denominadas como Nansha, na China), um conjunto de aproximadamente 750 ilhas, com área terrestre total de 5 km<sup>2</sup> e um mar territorial/ZEE de 439 mil km<sup>2</sup>. Os territórios são disputados (total ou parcialmente) por mais cinco países: Brunei, Filipinas, Malásia, Taiwan e Vietnã.



## MAPA 5 Hidrocarbonetos no Mar do Sul da China



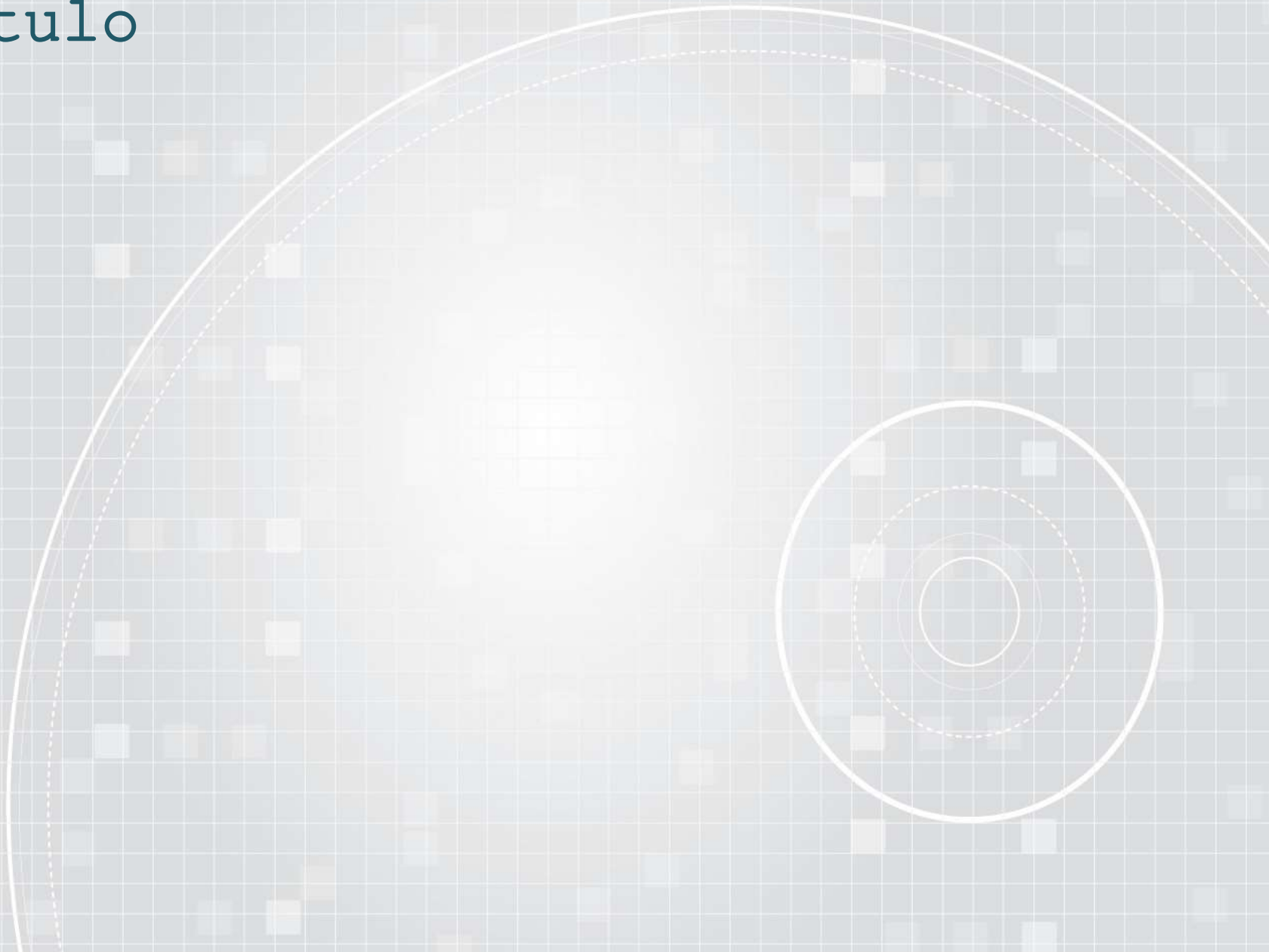
Fonte: Burgess (2012).  
Adaptação do autor.

O Senado do Japão aprovou dia 19 de setembro de 2015 a lei que autoriza o envio de militares a ações ofensivas. Com isso, o país abandonou o caráter pacifista que tinha desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A mudança era defendida pelo primeiro-ministro Shinzo Abe para fazer frente ao aumento do poder militar da China na Ásia.

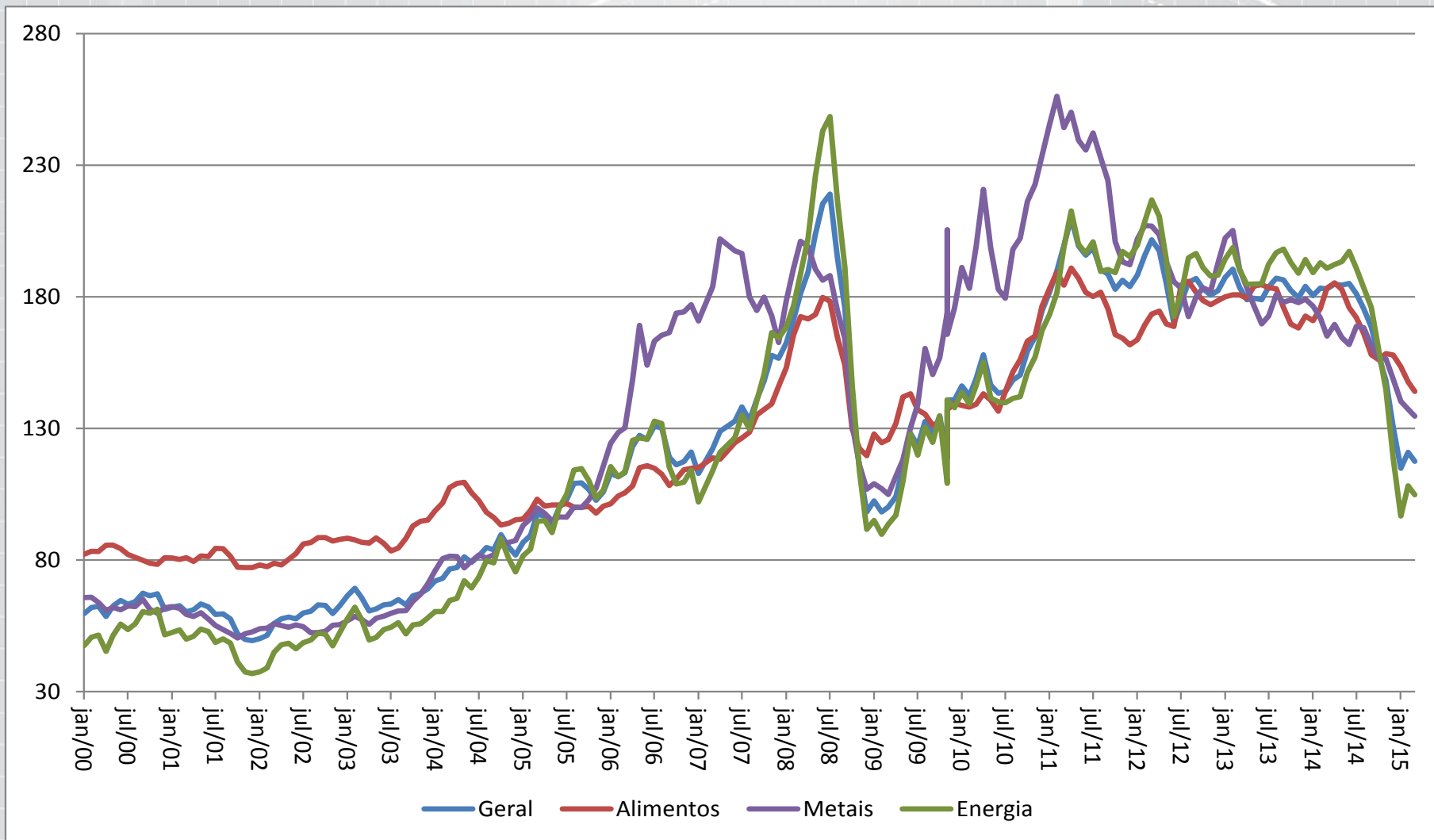
Washington aumenta o número de exercícios militares na Ásia e incentiva uniões entre nações do Sudeste Asiático. Para os americanos, a China pode agir como uma força desestabilizadora da região.



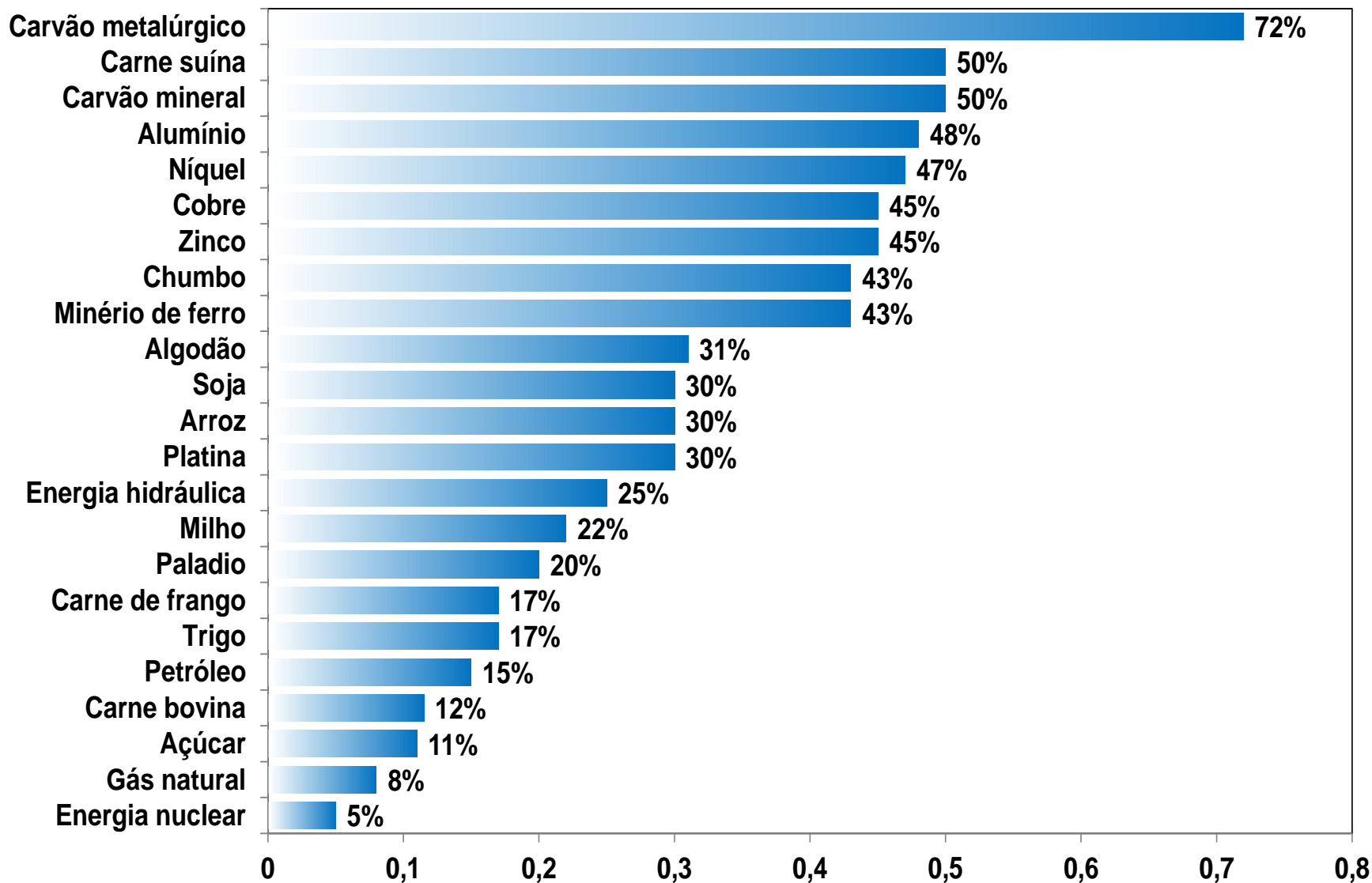
Título



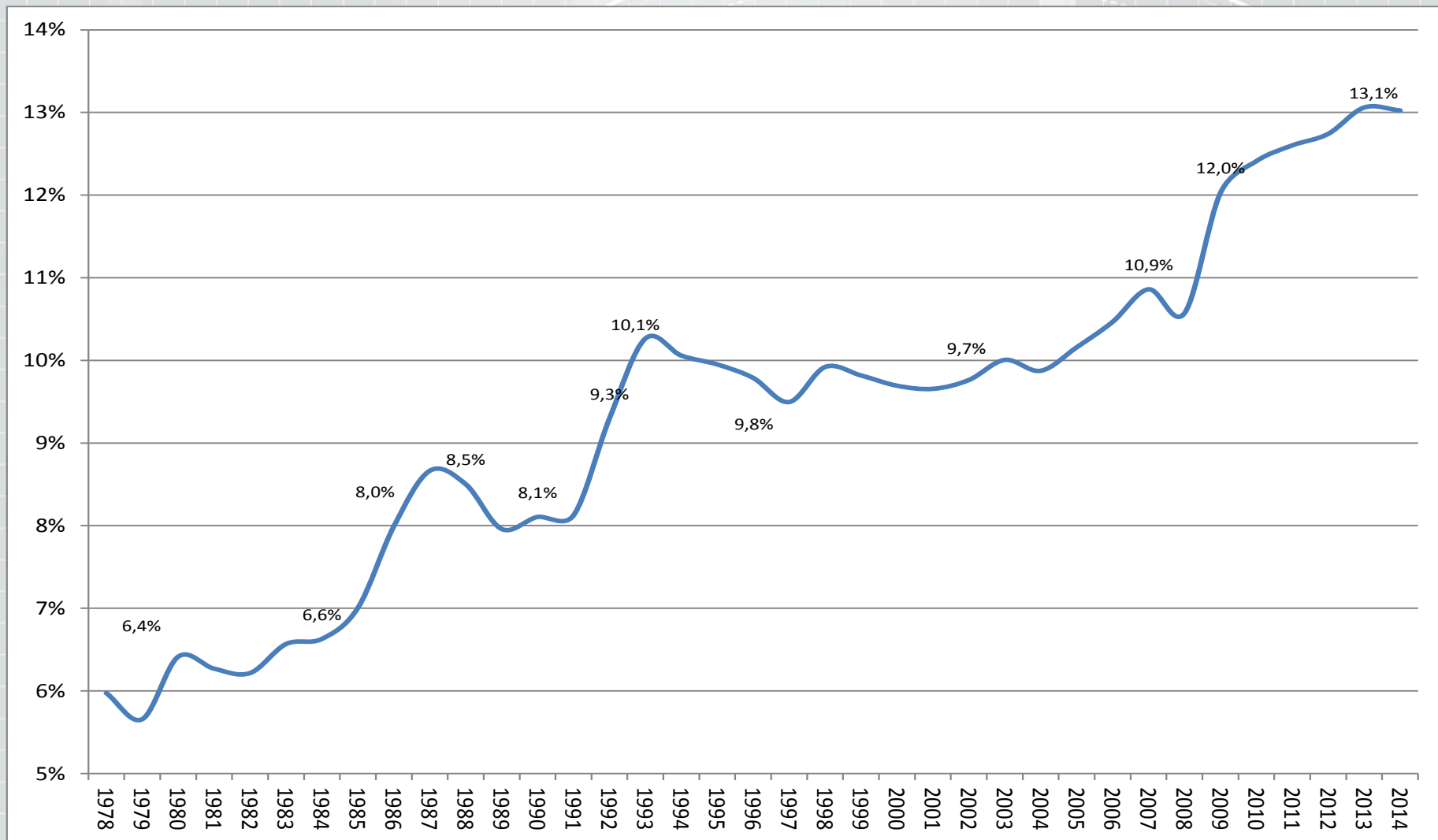
# Cotação das *commodities* (2005=100 em dólares)



# PARTICIPAÇÃO DA CHINA NO CONSUMO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS COMMODITIES



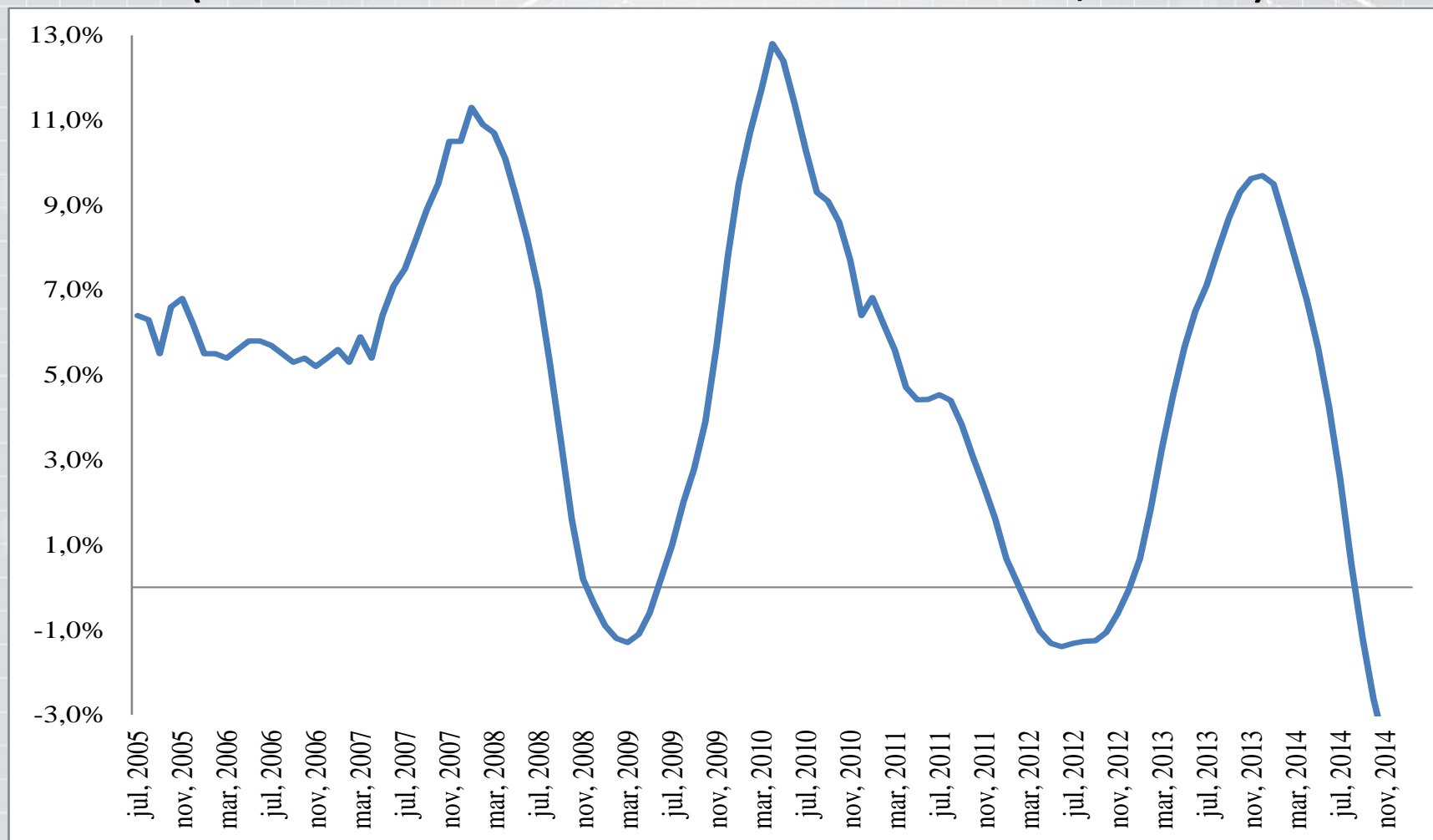
# China: participação do setor imobiliário no PIB (1978-2014) (Em %)



Fonte: Dados do National Bureau of Statistics, na base Ceic Data.

# China: variação dos preços de imóveis em relação ao ano anterior (jul./2005-jan./2015)

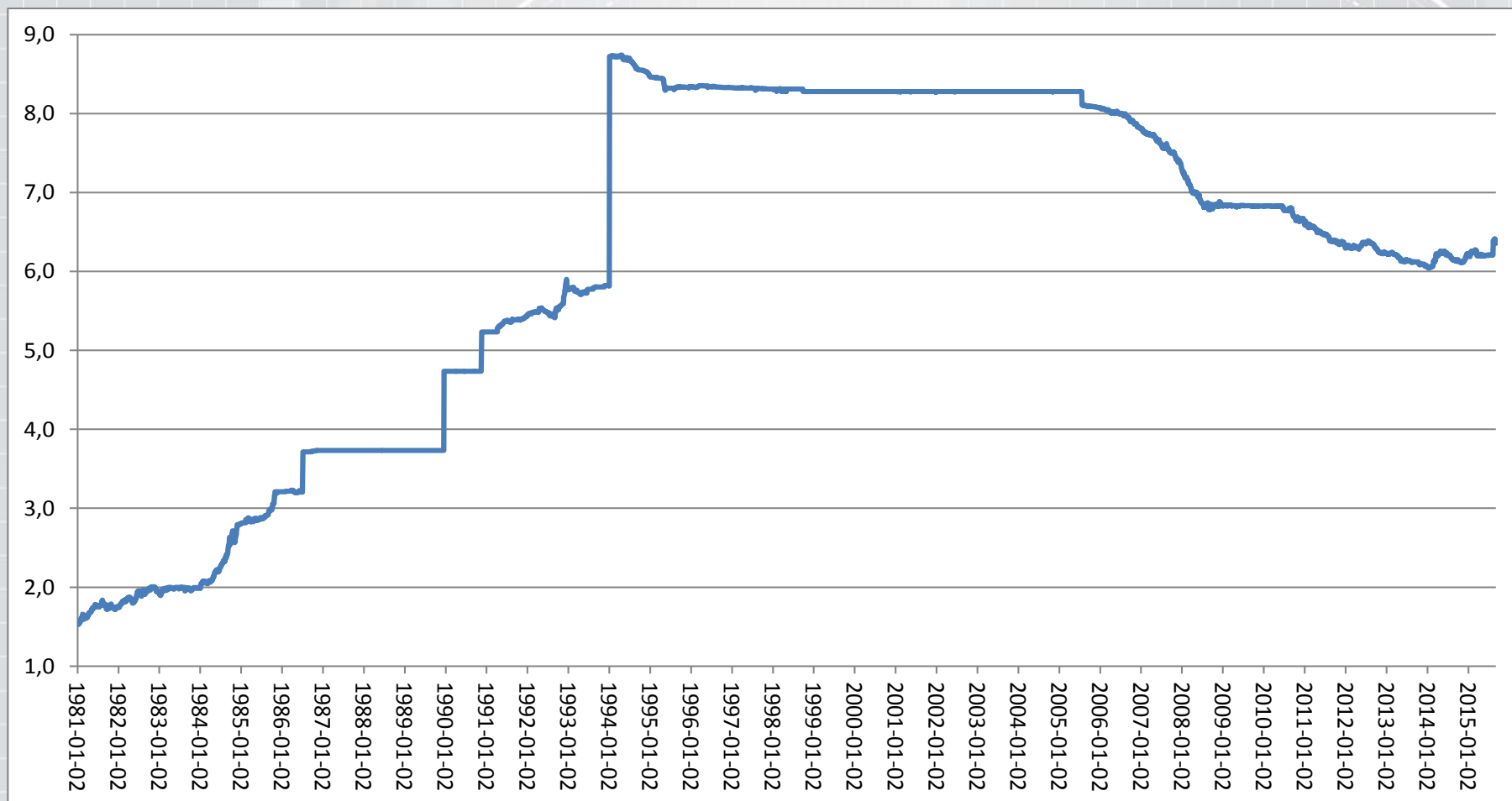
(Média mensal de setenta cidades, em %)



Fonte: Dados do National Bureau of Statistics na base Ceic Data.

# China: taxa de câmbio (fev./1981-ago./2015)

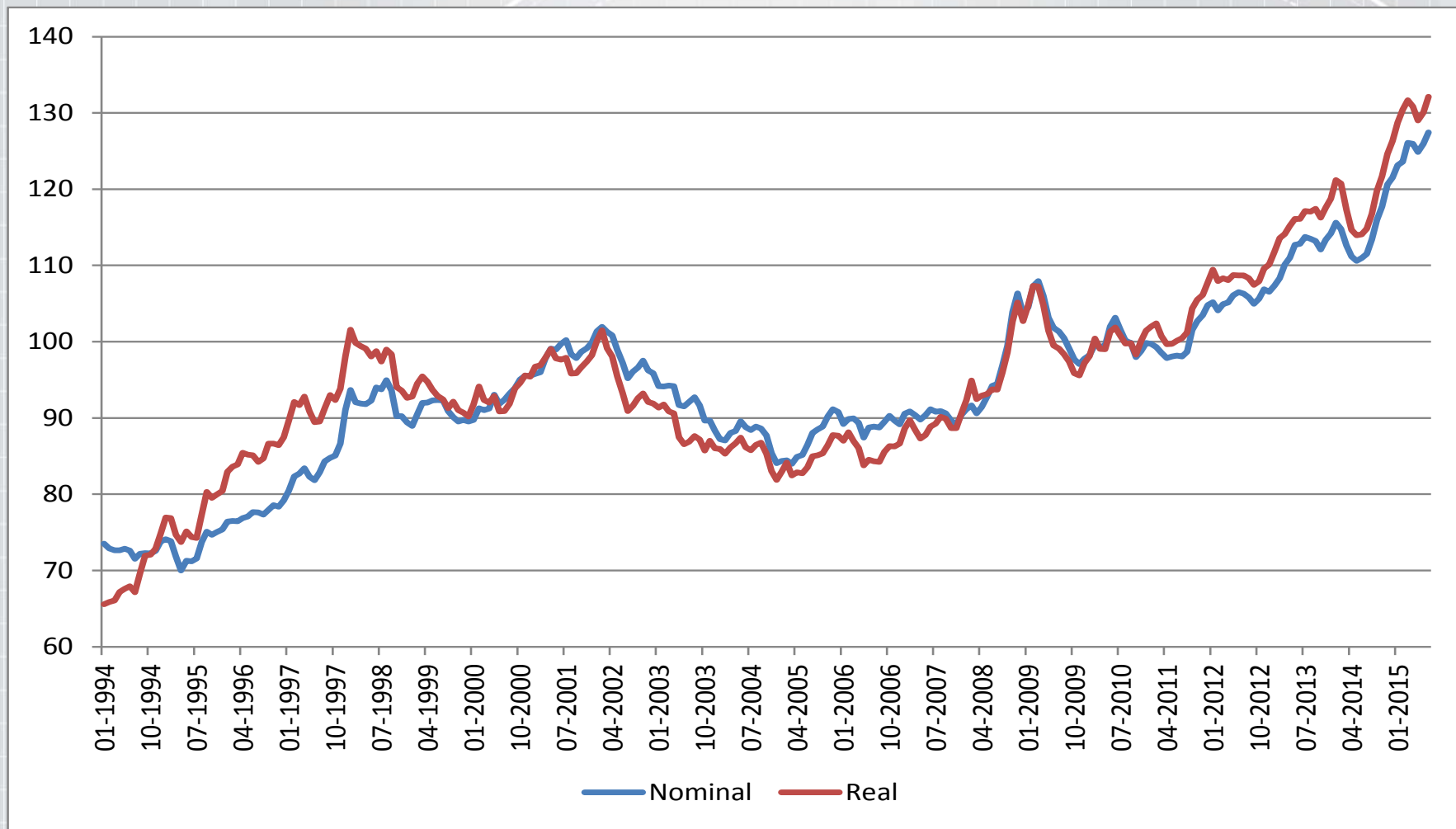
(Em renminbi por dólar)





# China: índice de taxa de câmbio efetiva nominal e real<sup>1</sup> (jan./1994-jul./2015)

(Em média mensal, 2010 = 100)



# Capitalização das Bolsas de Valores (51) – US\$ trilhões

- desvalorização US\$ 34,4 trilhões (out.07 – fev./09); - valorização US\$ 30,5 trilhões (fev./09 – abril/11); desvalorização US\$ 11,7 trilhões (abr./11 – dez./11); - valorização US\$ 23,5 trilhões (dez./11 – mai./15); desvalorização US\$ 9,4 trilhões (mai./15-ago./15)

